



GUAXUPÉ 2050

GUAXUPÉ/MG

Sumário

| | |
|---------------------------------------------|----|
| I. INTRODUÇÃO..... | 1 |
| 1-Princípios do plano | 2 |
| 2-Objetivos do Guaxupé 2050 | 3 |
| 3-Metodologia..... | 4 |
| Etapa 1 – Diagnóstico Sócio Econômico | 5 |
| Etapa 2 – Contrato Social | 5 |
| Etapa 3 – Redação do “Guaxupé 2050” | 5 |
| II.CENÁRIO ATUAL..... | 6 |
| 1-Dados gerais do Município de Guaxupé..... | 6 |
| 2-Estrutura socio econômica | 14 |
| 3-Estrutura gestão pública..... | 24 |
| III.CONTRATO SOCIAL..... | 27 |
| 1.Inventário da população | 28 |
| 2.Inventário da juventude | 30 |
| 3.Inventário da agricultura | 31 |
| 4. Inventário do comércio..... | 33 |
| 5.Inventário do consumidor | 36 |
| 6.Inventário da indústria | 38 |
| 7. Inventário dos serviços | 39 |
| 8. Inventário do turismo | 41 |
| IV. VISÃO..... | 42 |
| V. ESTRUTURA DO PLANO | 44 |
| 1.Estrutura do Plano Guaxupé 2050 | 45 |
| 1.1.Vetores..... | 45 |
| 1.2. Eixo Dinâmico | 45 |
| 2.Projetos Estratégicos..... | 46 |
| 3.VETOR Gestão Pública..... | 46 |

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 3.1EIXO DINÂMICO – Políticas Pública | 46 |
| Projeto Estratégico 1: Infra estrutura | 46 |
| Projeto Estratégico 2: Saúde | 47 |
| Projeto Estratégico 3: Educação | 47 |
| Projeto Estratégico 4: Meio Ambiente..... | 47 |
| Projeto Estratégico 5: Mobilidade | 47 |
| Projeto Estratégico 6: Habitação | 48 |
| 4.Vetor: Coesão Social | 48 |
| 4.1EIXO DINÂMICO: Promoção da Cidadania | 48 |
| Projeto Estratégico 7: Promoção Social | 48 |
| Projeto Estratégico 8: Juventude..... | 48 |
| 5.Vetor Desenvolvimento Econômico | 49 |
| 5.1Eixo Dinâmico Setores econômicos..... | 49 |
| Projeto Estratégico 9: Agricultura | 49 |
| Projeto Estratégico 10: Comércio | 51 |
| Projeto Estratégico 11: Indústria | 53 |
| Projeto Estratégico 12: Serviços | 54 |
| Projeto Estratégico 13: Turismo | 54 |
| Projeto Estratégico 14: Formação de mão de obra | 56 |
| VI. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES | 57 |
| VII. EQUIPE TÉCNICA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL LESTE PAULISTA E SUL DE MINAS..... | 58 |
| VIII. GRUPO FOCAL..... | 58 |

A ACIG comemora 98 anos em 2020 e nosso sentimento maior é o orgulho, pois podemos reafirmar a confiança nessa associação que representa, defende e proporciona serviços relevantes e de interesse aos associados e à comunidade em geral.

Cientes de que a história da ACIG é resultado da união de todos os associados, que acreditam que a força de todos é mais importante do que interesses individuais, decidimos trabalhar na operação do “Guaxupé 2050”, projeto de suma importância para Guaxupé.

Acreditamos que a ACIG está alinhada aos valores e propósitos do projeto, que é estruturar o desenvolvimento socioeconômico do município, especificamente, pelos próximos 30 anos.

Por isso, este trabalho conjunto teve início em julho de 2020, quando a ACIG assumiu, oficialmente, a gestão e operação deste grandioso projeto, que é uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Guaxupé juntamente com a Agência de Desenvolvimento Regional Leste Paulista e Sul de Minas. Nosso objetivo é contribuir para fomentar a economia local e a geração e manutenção de empregos.

Portanto, caberá à ACIG exercer o papel de guardião deste projeto e das propostas nele contidas, acompanhar a execução e manter a população motivada, envolvida para que os gestores públicos futuros alinhem seus planos e metas de governo às demandas do povo, executando as etapas estabelecidas e, acima de tudo, respeitando o plano como a vontade absoluta da população.

Aproveito a oportunidade para agradecer aos cidadãos que contribuíram com opiniões, tempo, dedicação, respeito e seriedade com o projeto. A participação popular foi garantida por meio de encontros presenciais e virtuais, envolvendo grupos gestor e focal, população em geral, juventude, empresários dos setores econômicos, grupos do agronegócio, mulheres, professores, lideranças, funcionários públicos e outros.

Reforço ainda, meus sinceros agradecimentos ao grupo gestor, que é a garantia da continuidade e do cumprimento das estratégias estabelecidas no plano Guaxupé 2050 agora e durante os próximos

30 anos: uma organização representativa formada por membros de diferentes setores da sociedade, que assumem a responsabilidade de coordenar, gerir e acompanhar o projeto até o fim, criando mecanismos para monitorar a implementação e a atualização do projeto. Bem

como meus sinceros agradecimentos aos membros do grupo focal, constituído por pessoas com vasta experiência profissional e de vida, visão voltada para o futuro, conhecimento técnico e amor pela cidade. Cidadãos de bem, que se colocaram à disposição do projeto Guaxupé 2050 para avaliar os dados do município obtidos tanto no diagnóstico socioeconômico quanto nos inventários e consultas públicas, elaborando, afinal, as propostas para redação do plano.

Por fim, reafirmo que caberá à Associação e seus pares, a importantíssima tarefa de ouvir, alinhar, contemporizar e construir o que está planejado em cada linha deste documento. Será a virtude de acordar e trabalhar juntos para a construção do bem comum.

José Gonçalves

Presidente ACIG

Este documento, Redação do Planejamento Estratégico do Projeto “Guaxupé 2050”, traduz um incansável esforço da gestão municipal, juntamente com os servidores públicos, indistintamente, e, também, da sociedade civil para planejar a cidade com visão de curto, médio e longo prazo. É um plano sobre o futuro da cidade, uma ferramenta facilitadora de consensos, capaz de definir grandes escolhas que perpassam governos, pois refletem a visão e anseios comuns à sociedade.

A idealização deste Projeto iniciou-se em meados de 2018, dentro do 2º mandato do prefeito Jarbas Corrêa Filho, sendo o então Secretário de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente – o senhor Renato Carlos de Gouvêa – e o Secretário de Governo e Planejamento – o senhor Artur Fernandes Gonçalves Filho. Esta idealização caminhou a passos largos para a sua concretização devido ao anseio da gestão municipal em fazer um profundo diagnóstico detalhado da cidade para compreender exatamente todos os aspectos que tinham levado Guaxupé a se tornar uma cidade polo regional, tida como referência no sul-sudoeste do estado de Minas Gerais, ressaltando a sua rápida trajetória para a modernidade, mas, em contrapartida, corria-se o risco de um crescimento desordenado se não tivesse o mapeamento dos seus pontos fortes e fracos, das oportunidades de desenvolvimento sustentável, dos “gargalos” para serem desvencilhados e das intervenções de gestão e planejamento estratégico diante deste cenário que a cidade apresentava.

Em agosto de 2019, houve a formalização da contratação da Agência de Desenvolvimento Regional Leste Paulista e Sul de Minas (São João da Boa Vista) que esteve à frente da coordenação geral do Projeto até a finalização de sua implantação que ocorreu em novembro de 2020. Neste período vivemos uma possibilidade ímpar de pensar o futuro de Guaxupé. Foram, aproximadamente, 15 meses discutindo a cidade, através de encontros presenciais e virtuais, envolvendo grupo gestor, grupo focal, população em geral, juventude, empresários dos diversos setores econômicos, grupos do agronegócio, mulheres, professores, instituições, redes sociais, enfim, construiu-se uma abordagem sistêmica através do estudo e avaliação dos dados obtidos dentro dos padrões de urbanismo, sustentabilidade, humanidade e de cidade em franco desenvolvimento em todos os seus aspectos.

O “Guaxupé 2050” traz na sua essência a característica peculiar de ser um projeto suprapartidário que oriente os planos de governo das futuras gestões, evitando-se que fiquem à mercê de desequilíbrios estruturais que impactarão negativamente no desenvolvimento da cidade, principalmente a longo prazo, tornando-se, desta forma, uma referência para o Poder Público Municipal nortear suas tomadas de decisões, ao mesmo tempo que contribui para integrar, articular e reforçar as sinergias e ações setoriais da sociedade, de outros níveis governamentais e de investimentos da iniciativa privada.

O “Guaxupé 2050” não pretende substituir nenhum plano ou instrumento de planejamento existente, ele agrega-se a esta cadeia, potencializando os demais planos como, por exemplo, podemos citar: Planos Diretores, Planos Plurianuais, Programas de Metas e Orçamentos e Planos Setoriais.

Sequencialmente, à sua implantação, é necessário firmar um processo ininterrupto de monitoramento do Projeto, já que não é razoável imaginar que um plano pensado hoje permaneça imutável pelos próximos 30 anos. Ele deve ser o norte, continuamente ajustado para refletir as mudanças que certamente ocorrerão e que não tem como serem previstas hoje. Uma ação colaborativa foi montada para atualizar e dar continuidade a este trabalho, através de uma parceria firmada com a Associação Comércio e Indústria de Guaxupé – ACIG, aqui representada pelo seu atual presidente – senhor José Gonçalves – permitindo que o universo de proposições do Plano construído, por meio de um amplo processo de participação, possa ser continuamente debatido pelos guaxupeanos, materializando o conceito de que o “Guaxupé 2050” é um conceito vivo e sempre aberto ao aprimoramento, reconhecendo que o município de Guaxupé tem um enorme potencial que só será atingido se os seus pontos fracos forem minimizados ou aniquilados, por meio de estratégias, já citadas anteriormente, de curto, médio e longo prazo, amplamente, abraçadas pela população, com interação de todos os setores, enfatizando a superação das dificuldades, deixando de lado as diferenças e buscando sempre o bem comum. Este é o segredo para o sucesso do Projeto “Guaxupé 2050”.

Diante deste cenário, conclui-se que o escopo do Projeto “Guaxupé 2050” traz nas suas diretrizes várias ações que convergem para o foco de atuação e primazia idelével da ACIG que agrega muitas empresas de diversos segmentos, com representatividade respeitada, sólida e marcante na história de Guaxupé.

Esta parceria virá somar os esforços necessários que têm por objetivo o monitoramento perene do Projeto “Guaxupé 2050”; projeto este, que confere a Guaxupé um grau de maturidade naquilo que podemos considerar “a cidade que queremos”, com destaque para o macro desenvolvimento econômico do nosso município e região, abarcando, principalmente, o potencial absoluto de geração de emprego e renda.

Concluindo, gostaria de deixar registrado o meu agradecimento; primeiramente, a Deus que nos deu saúde e os dons necessários para o êxito desta empreitada; depois, a todos aqueles e aquelas que, direta ou indiretamente, foram essenciais pelo esforço dispensado, em maior ou menor escala, mas que deixaram a sua marca cravada neste “divisor de águas” da história de Guaxupé; e, por fim, ao prefeito Jarbas Corrêa Filho, que ousou, aqui, plagiar a última frase dos seus discursos: ***“Aqui somos felizes! Aqui nós temos fé! Amo Guaxupé e respeito seu povo”.***

RENATO CARLOS DE GOUVÊA

SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E MEIO AMBIENTE

O prefeito Jarbas Correa Filho é um administrador público com visão singular.

Em nosso trabalho de mais de vinte anos, estudando e planejando cidades, poucas vezes encontramos homens cujas visões estivessem além do horizonte imediato de seus mandatos ou das vicissitudes de seus planos políticos futuros.

O prefeito Jarbas, após quase dois mandatos, compreendendo bem sua terra e suas questões, entendeu de lhe deixar um rumo, de lhe presentear com uma importante ferramenta, um projeto de planejamento e construção de futuro.

Vínhamos há muito, partilhando com o Prefeito Jarbas, os resultados do trabalho de planejar cidades, para dar ao povo que nelas vive as oportunidades que todos merecem, de alcançar a plenitude de seus potenciais, como gente e como cidadãos. Somente quando o poder público e o povo, alinhados, empenhados em metas comuns e em verdadeiro contrato social por objetivos e resultados, desejados por todos, se obtém resultados de fato transformadores.

A administração pública é matéria árida e inalcançável para a maior parte dos gestores públicos e, embora, seja obrigação constitucional planejar com exatidão cada novo ano, alinhando projetos e suas fontes de custeio, para garantir viabilidade e sustentabilidade, isto de modo geral não acontece. Há pouquíssimos homens públicos que realmente se aplicam na questão do planejamento. E é exatamente esta a ferramenta, o planejamento, que faz com que o futuro que queremos aconteça, enquanto ainda estamos por aqui para dele partilhar.

Agradecemos ao Prefeito Jarbas, por sua visão e confiança e entregamos a Guaxupé, mais que um retrato temporal da cidade, mas o conhecimento e a consciência de que aqui se implantou um método, uma ferramenta, para que a cidade alinhe suas perspectivas e seus esforços para construir seu futuro, para trazer mais rápido a vida a Guaxupé que queremos. Agradecemos ao Sr. Renato Gouvêa, Secretário de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente pela participação sempre atenta e pontual.

Agradecemos a Associação Comércio e Indústria de Guaxupé e seu presidente, Sr. José Gonçalves, que aceitaram o chamado do Sr. Prefeito e abraçaram o projeto de planejar a cidade. Doravante guardiões do projeto, como representantes da cidade, do seu povo e de suas forças econômicas, caberá a Associação e seus pares a duríssima tarefa de ouvir e alinhar, contemporizar e construir, pois que planejar é mais que enumerar, será a virtude de acordar e trabalhar juntos para a construção do bem comum.



Ao Excelentíssimo Sr. Prefeito, Jarbas Correia Filho, muito obrigado por sua coragem, desprendimento e carinho com a cidade, ao permitir que a própria cidade e seu povo planejem seu futuro e decidam seus caminhos, atitude republicana de um cidadão além de seu tempo.

Agradecemos especialmente o povo de Guaxupé, cuja cooperação foi inestimável. Fica nosso desejo de que mantenham vivo o Espírito do Projeto Guaxupé 2050, para juntar todas as forças, todas as vontades e esperanças para trazer mais rápido o futuro desta maravilhosa cidade.

Agência de Desenvolvimento Regional Leste Paulista e Sul de Minas

Amélia Queiroz

Diretor Executivo

Olímpio Guilherme Cabral

Presidente

I. INTRODUÇÃO

O “Guaxupé 2050” é um projeto de futuro da cidade construído através de um conjunto de ferramentas usadas no entendimento da cidade, e na posterior construção de hipóteses de futuro, que foram então avaliadas, discutidas e aprovadas por seus representantes.

De início executam-se diagnósticos das atividades estruturais locais, particularmente da sua economia (Agricultura, Comércio, Indústria, Serviços e Turismo), ainda diagnósticos da estrutura urbana, suas demandas, pontos fortes e fracos.

Simultaneamente foi executado o Diagnóstico sócio econômico, etapa do Contrato social, desenvolvida através de encontros (presenciais e virtuais) e inventários específicos respondidos pelos grupos: População, Juventude e Consumidores, Empresários dos Setores Econômicos, Agricultura, Comércio, Indústria, Serviços e Turismo. Foram ouvidos no total 969 pessoas, através de amostras estatísticas necessárias para representar as diversas rendas, idades, atividades econômicas e os demais aspectos que representam o espaço amostral estudado.

Para o correto desenvolvimento do trabalho e para garantir que este tivesse o olhar da população de Guaxupé, atingindo os objetivos propostos de garantir a representatividade de sua inteligência e que ela pudesse dirigir e encaminhar as grandes soluções e propostas para o desenvolvimento social e econômico de Guaxupé, e que foram registradas no “Guaxupé 2050”, foram convocadas pessoas da cidade que constituíram um grupo de voluntários denominado Grupo Focal.

O Grupo Focal representa a inteligência coletiva do município, é multidisciplinar e suprapartidário, constituído por pessoas, com experiência e diversidade em atividades profissionais e de vida, visão de futuro e conhecimento técnico, cujo desafio é avaliar os dados do município, obtidos nos diagnósticos sócio econômico, nos inventários, nas consultas públicas e a partir dos dados elaborar as propostas para redação do Município 2050, com coração e ouvidos ligados a cidade.

Esse grupo trabalhou com o desafio de produzir as propostas do projeto Guaxupé 2050 para o futuro, representando os anseios da população, com isenção e impessoalidade, além dos interesses econômicos, políticos ou quaisquer outros, usando do mais elevado espírito público e republicano.

A participação foi voluntária e sem remuneração, tendo por desafio reproduzir no “Guaxupé 2050”, as várias dimensões (sociais, econômicas, culturais, estruturais, infraestrutura) que representem os anseios e as necessidades do povo de Guaxupé.

O projeto Guaxupé 2050 tem o objetivo de garantir que os gestores públicos dos próximos 30 anos saibam quais são as aspirações da cidade e seu povo.

Caberá a partir de agora à Associação Comércio e Indústria de Guaxupé exercer o papel de guardião deste documento e das propostas nele contidas, acompanhar a execução e manter a população motivada, envolvida para que os gestores públicos futuros alinhem seus planos e metas de governo, as demandas do povo, executando as etapas estabelecidas e acima de tudo respeitando o plano como a vontade absoluta da população.

Por fim, caberá ao legislativo compreender o seu papel como um guardião e promotores das leis e ações a serem desenvolvidas para garantir a execução das propostas do povo contidas no trabalho.

Os conteúdos tratados neste trabalho constituem as ações planejadas para execução a partir de curto prazo, estendendo-se por longo prazo até que o Guaxupé 2050 alcance o desenvolvimento social e econômico local.

Claro que devem ser feitas revisões periódicas em função das realidades que irão se apresentar ao longo dos anos, sendo sempre o seu objetivo, o de nortear as ações da gestão pública e privada no sentido da geração de emprego e renda.

Acreditamos que uma população unida no propósito do desenvolvimento social econômico poderá a partir de curto espaço de tempo começar a sentir o efeito, obtendo resultados positivos e que levem o município a patamares esperados de desenvolvimento social e econômico.

1. Princípios do plano

A ideia principal deste trabalho está baseada na criação de um Plano de Município produzido através da união da população e suas instituições, plano este que tenha a proposta das visões de curto, médio e longo prazo e que busque essencialmente, como resultado, a geração de emprego e renda.

O Guaxupé 2050 não é uma lei, por isto ele precisa ser cuidado e mantido por uma instituição suprapartidária criada para este propósito, no nosso caso, a Associação Comércio e Indústria de Guaxupé. Em função dos constantes movimentos de mudanças sociais e econômicas que vivemos, o Plano precisa periodicamente passar por revisões, ajustes e alterações de rotas e consequentemente novas diretrizes, tomada de novas decisões sem nunca deixar de lado a linha mestra já determinada e consensada no Guaxupé 2050.

O Guaxupé 2050 tem por objetivo principal a concretização de um município equilibrado socialmente e economicamente, mais sustentável, com maiores oportunidades de trabalho e com inúmeras oportunidades de empreender novos negócios, com estrutura de Educação, Saúde, Cultura, Infraestrutura, Meio ambiente, Lazer e, principalmente, com maior qualidade de vida.

O grande desafio que se apresenta com a finalização do Guaxupé 2050 é que os agentes sociais públicos, ONGs, Prefeitura Municipal, Câmara de vereadores, Clubes de Serviços, Sindicatos, Conselhos, População em geral, Empresários, investidores, enfim, toda a população, se aproprie e preserve os seus pressupostos e propostas.

Esta apropriação se dará à medida que houver um alinhamento dos instrumentos legais da gestão aos objetivos do Plano, presente na prática pedagógica de educação e de visão de cidade feita pelos educadores e da interlocução com o Poder Público (Prefeitura, Câmara de vereadores, Ministério Público, Partidos Políticos, entre outros) e a população em geral construindo desta maneira uma moderna atuação cidadã.

2. Objetivos do Guaxupé 2050

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, plano de ação fomentado desde 2015 pela Organização das Nações Unidas, busca a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, dado que o enfrentamento desse desafio global é requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável e para a proteção do planeta.

A Agenda é formada por um conjunto de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), de caráter abrangente, de longo alcance e centrados nas pessoas, sendo guiada pelos propósitos e princípios da Carta das Nações Unidas e fundamentada na Declaração Universal dos Direitos Humanos, em tratados internacionais de direitos humanos, na Declaração do Milênio e nos resultados da Cúpula Mundial de 2005.

Os ODS e suas metas são de natureza global e universalmente aplicáveis, tendo em conta as diferentes realidades, capacidades e níveis de desenvolvimento nacionais e respeitando as políticas e prioridades nacionais.

Cada governo decide como essas metas aspiracionais e globais devem ser incorporadas nas políticas e estratégias nacionais de planejamento.

Por sintetizarem distintas dimensões do desenvolvimento sustentável que vêm servindo como referenciais para a ação de governos em todo o mundo, o Guaxupé 2050 procurou identificar nos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) a linha mestra dos objetivos da sua proposta de forma a alinhá-los às recomendações feitas nos capítulos à frente.

Figura 01 – Objetivos da agenda 2030.



Fonte: ONU- <https://bit.ly/3dYClvF> - acesso 24outubro 2020

3. Metodologia

O conteúdo deste trabalho está baseado em extensa pesquisa feita para se entender a cidade e a região, os seus pontos fortes e fracos, a sua localização geográfica, quais as oportunidades que estão no cenário econômico local, regional e mundial e que não estão sendo vistas. Foi necessário também conhecer o perfil da atividade econômica, ouvir os anseios da população e dos setores econômicos para traçar objetivos que integrem e fortaleçam as forças econômicas e políticas em torno de um desejo maior, construído com fortes bases, alicerçadas na vontade e expectativas da população.

Etapa 1 – Diagnóstico Sócio Econômico

O Diagnóstico socioeconômico organiza e analisa os indicadores no contexto socioeconômico do município em áreas estratégicas para o desenvolvimento nos próximos anos.

Identifica potenciais riscos e oportunidades, auxiliando na tomada de decisões, na formulação estratégica, proporcionando uma reflexão sobre a cidade e o futuro que os seus munícipes esperam.

Assim, o diagnóstico converge para o reconhecimento dos diversos segmentos econômicos que poderão se tornar oportunidades de negócios, contendo vários itens e temas proporcionando um olhar local e regional.

Etapa 2 – Contrato Social

O contrato social tem por objetivo conhecer e qualificar quais são as demandas da população e dos setores econômicos numa visão de curto, médio e longo prazo.

A participação popular, além de ser legalmente exigida pelo Estatuto das Cidades (<https://www2.senado.leg.br>) nos projetos de planejamento e gestão, é um fator decisivo para a perpetuação e sustentabilidade dos projetos rumo à cidade desejada. As decisões de desenvolvimento socioeconômico somente têm viabilidade quando e na medida em que são sustentadas por uma comunidade pactuante com as mesmas.

Etapa 3 – Redação do “Guaxupé 2050”

O Guaxupé 2050 nada mais é, do que a Estratégia de Desenvolvimento Socioeconômico com visão de curto, médio e longo prazos de acordo com uma visão de futuro definida pela própria sociedade local.

O Plano Estratégico irá definir os Projetos Estratégicos e ações a serem desenvolvidas dentro da expectativa da sociedade e atores econômicos.

II. CENÁRIO ATUAL

1. Dados gerais do Município de Guaxupé

Para a elaboração do Plano Município 2050 pela equipe técnica foi necessário conhecer o Município, em todas as suas características, situação atual e potencialidades.

Mapa 01 - O município de Guaxupé no estado de Minas Gerais.



Fonte: Raphael Lorenzeto de Abreu Guaxupé#/media/File:MinasGerais_Municip_Guaxupe.svg

O nome Guaxupé, tem origem tupi (gua - exu - pé), significa, segundo Teodoro Sampaio, uma casta de abelhas que faz ninho dentro da terra, havendo referências na tradição oral, que algum episódio local que motivara a atual denominação.

Guaxupé nasceu e se formou no período de expansão agrícola e da atividade cafeeira. A formação da cidade, como da maioria dos antigos núcleos urbanos de Minas, decorreu diretamente dos moldes de ocupação do solo, determinados pelas atividades de agricultura e comércio de mercadorias locais e importados.

Encontramos na cidade um conjunto arquitetônico singelamente harmonioso, que sugere, ao observador, um ambiente com uniformidade e forte identidade. Os espaços se articulam em torno das presenças marcantes das edificações.

Contemplar a cidade de Guaxupé é fazer uma releitura do passado, em cada detalhe, das aventuras que vão da navegação ao sertão, dos anseios por liberdade, dramas e tragédias. Homens preparados para aventuras e desesperados para a riqueza e pobreza penetraram nos sertões. Subiram serras, montes e montanhas, lutaram e combateram, ergueram casarões, sobrados e igrejas, acumulando incontáveis riquezas.

A cidade de Guaxupé possui diversos atrativos turísticos, atraindo turistas da região e do Brasil.

Dentre as atividades turísticas podemos destacar o Guaxupé Café Festival, que representa, além da valorização de todo segmento cafeeiro do município, o desenvolvimento da cadeia produtiva, o turismo, assim como seu envolvimento direto com o setor calçadista e artesanato local.

Assim, como o café é uma das bebidas mais democráticas do mundo, empresas guaxupeanas participam do Festival, destacando-se a produção artesanal e comercial do grão.

O Natal de Luz de Guaxupé teve início em 2013. Com vasta programação cultural, o evento, atualmente, conta com mais de 80 atrações gratuitas como teatro, apresentações musicais, de Companhias de Reis e Pastorinhas, a “Casa do Papai Noel” com a presença diária do bom velhinho, presépios, árvores gigantes, playground, além de mais de 5 milhões de micro lâmpadas de led que ficam espalhadas por cerca de 20 pontos da cidade.

O evento cresce a cada ano e recebe visitantes do Sul de Minas, bem como cidades do leste Paulista.

A chegada do Papai Noel, que acontece sempre no primeiro sábado de dezembro, abre as atividades do Natal de Luz e conta com a presença de aproximadamente 15 mil pessoas na Avenida Conde Ribeiro do Valle.

A EXPOAGRO GUAXUPÉ está entre os três grandes eventos sertanejos de Minas Gerais.

Tradicional na cidade, o evento acontece sempre nos dois primeiros finais de semana de julho, com uma estrutura impecável, capaz de receber mais de 30 mil pessoas, entre arquibancadas, camarotes empresariais e o camarote prime.

Com atrações musicais de alto nível, provas de arena em âmbito internacional e uma série de atrativos, a festa é preparada pelo Sindicato dos Produtores Rurais, com objetivo de gerar entretenimento, alavancar a economia local e promover o turismo local.

O evento, que está entre os principais do país, destaca sempre uma programação artística com a participação de astros cujas carreiras encontram-se no auge.

A FEMAGRI (Feira de Máquinas, Implementos e Insumos Agrícolas) é organizada pela Cooxupé e recebe, durante 3 dias de atividades, mais de 30 mil visitantes, que são em sua maioria famílias produtoras de café.

Com mais de 130 expositores, a Femagri está entre os principais eventos da cafeicultura brasileira e confirma as expectativas de geração de negócios mesmo com um cenário de preços desfavorável ao produtor.

A cada edição, a organização visa tornar acessível ao cafeicultor as novidades em tecnologia digital para melhorar a produção em todas as etapas da lavoura, do preparo à colheita.

Referência no segmento do café, a Femagri movimenta principalmente o Sul de Minas e média Mogiana Paulista.

A primeira Exposição de Orquídeas de Guaxupé foi realizada em 1952 na vitrine da loja “Bazar Avenida”. De propriedade do Sr. Jacob Miguel Sabbag, o prédio hoje é ocupado pela Receita Estadual e todas as plantas disponíveis foram cedidas pelos moradores da cidade. Desde a primeira exposição oficial de orquídeas de Guaxupé, uma moça da sociedade é escolhida para ser a rainha das orquídeas.

Essa prática virou tradição. A Festa das Orquídeas continuou crescendo cultural, regional, nacional e também internacionalmente.

A cidade de Guaxupé é hoje conhecida no Brasil como: CIDADE DA ABELHA, DO CAFÉ E DAS ORQUÍDEAS.

Diante de tanta relevância para a cidade e região, o Núcleo de Orquidófilos de Guaxupé foi reconhecido como utilidade pública em 6 de junho de 1988, pela Lei Municipal nº 1.033 e mais tarde, em 19 de novembro de 2007, pela Lei Estadual nº 17.156. Atualmente tornou-se Patrimônio Histórico Cultural e Imaterial pelo Decreto nº 1584 de 24 de outubro de 2013.

O artesanato vem ganhando destaque em Guaxupé e impressionando aqueles que têm curiosidade em saber de onde vem e como é feito. Com isso, o artesanato passou a ser explorado com grande repercussão no setor turístico.

Guaxupé conta atualmente com 3 feiras anuais de artesanato que acontecem durante o Guaxupé Café Festival, Festa das Orquídeas e Natal de Luz.

No município há aproximadamente 50 artesãos que desenvolvem os mais diversos tipos de artesanato e técnicas.

O Encontro Folclórico em Guaxupé já acontece há quase 20 anos. Realizado sempre no primeiro domingo de agosto, reúne apresentações de quase 35 grupos folclóricos. Durante o Natal de Luz, acontecem apresentações de Folias de Reis e Pastorinhas nos presépios montado na Avenida Dona Floriana, Catedral e na Avenida Conde Ribeiro do Valle.

Vale frisar que, por se tratar de um evento folclórico, a entrada é gratuita, e a cada ano o público do evento aumenta, atraindo mais moradores, turistas, pesquisadores e estudantes.

Ressaltamos que as Companhias de Reis, Congadas, Pastorinhas e Companhia do Divino Espírito Santo resistam ao tempo, passando de geração em geração e reproduzindo-se dentro das próprias famílias. De pai para filho, estas manifestações se mantêm vivas na rica cultura popular de Guaxupé.

O Caminho da Fé, inspirado no milenar Caminho de Santiago de Compostela (Espanha), foi criado para dar estrutura às pessoas que sempre fizeram peregrinação ao Santuário Nacional de Aparecida, oferecendo-lhes os necessários pontos de apoio e infraestrutura.

O ramal de Caconde - SP ganhou uma extensão e os municípios de Guaxupé - MG e Tapiratiba - SP foram anexados. O ramal denominado "Dom Inácio" já é uma referência para peregrinos que fizeram o trecho definindo-o como "maravilhoso, porém duro".

Região de altitude significativa, o ramal encanta o peregrino por possuir estradas rurais que adentram cafezais e pequenas comunidades, apresentando as características de cidades mineiras e do interior paulista. A receptividade, hospitalidade e acolhimento são alguns dos valores percebidos ao fazer este ramal do Caminho da Fé.

Guaxupé, Tapiratiba, Caconde e Divinolândia somam um total de 102,5 km. Possui grau médio de dificuldade, trecho com presença de poucos aclives e declives no início da trilha e uma altimetria entre Guaxupé e Tapiratiba variação com o ponto mais alto em 926 metros.

A Diocese de Guaxupé deu início ao processo de beatificação do bispo Dom Inácio João Dal Monte, no dia 19 de fevereiro de 2018.

Foi aqui na Diocese de Guaxupé que ele foi bispo por 11 anos, de 1952 a 1963, embora já se tenha passado mais de meio século de sua morte, ele ainda continua vivo no coração e na memória dos guaxupeanos.

Ao morrer, Dom Inácio era considerado uma santidade e muitas pessoas têm recebido graças por sua intercessão.

Seu túmulo, localizado na cripta da Catedral de Nossa Senhora das Dores, é constantemente visitado por pessoas de Guaxupé e região, além de fiéis que vêm de outros estados.

Dom Inácio João Dal Monte faleceu em 29 de maio de 1963, deixando muitos frutos e muitas sementes de santidade.

Datas comemorativas:

Fundação: 01 de junho de 1912

Dados Geográficos:

Guaxupé é um município brasileiro do estado de Minas Gerais. Localiza-se a uma latitude 21°18'20" sul e a uma longitude 46°42'45", estando a uma altitude média de 849 metros. Sua população, conforme estimativas do IBGE para 2020 é de 52.078 habitantes.

- Área total do Município: 286.398 Km². (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/guaxupe/panorama>)

- Área rural: 29.217 hectares (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/guaxupe/panorama>)

- Altitude: 849 M. (www.guaxupé.mg.gov.br)

- Municípios limítrofes: São Pedro da União (N), Juruáia, Muzambinho (L), Tapiratiba (S) e Guaranésia (O).

- Distância até a capital: 478 Km. (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/guaxupe/panorama>)

Pluviometria:

Média pluviométrica de 1200 mm anuais. (www.guaxupé.mg.gov.br)

Relevo:

Seu relevo é constituído por um planalto ondulado (morros), que integra o planalto do Rio Grande, Sul de Minas, o qual, por sua vez, pertence ao Planalto Atlântico.

Nele sobressai o "Morro Agudo" com 1.050 metros de altitude. Se classifica em 65% ondulado, 25% montanhoso e 10% plano.

Fonte:

<https://servicodados.ibge.gov.br/Download/Download.ashx?http=1&u=biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/112/col mono ns n256 guaxupe.pdf>

Clima:

O clima é tropical de altitude, e os aspectos climáticos do município são do tipo tropical semiúmido e com uma média de pluviosidade de 1.486 mm anuais e com um regime térmico médio de 19,7°C. Oscilando entre 10 °C e 29°C.

As chuvas se concentram na primavera e verão (entre outubro a abril), julho é o mês menos chuvoso e mais frio. Classificação climática (Koppen).

Fonte: <https://www.cnpf.embrapa.br/pesquisa/efb/clima.htm>

Flora:

O bioma do município de Guaxupé é de Mata Atlântica. A paisagem vegetal predominante são os campos cultivados e de pastagens, onde se entremeiam alguns bosques e capões de arbóreas, muitos com madeiras de lei, em um solo areno-argiloso, predominantemente. Não existe nenhuma Unidade de Conservação registrada na Fundação João Pinheiro, ou seja, não há repasse de ICMS com base neste critério.

Hidrografia:

A região do município de Guaxupé é pertencente à Bacia do Rio Grande e a sub bacia do Rio Pardo.

Os principais rios que formam a hidrografia do município são: Rio Guaxupé, Córrego do Japy e Córrego do Pinheiro, sendo esses os Rios que compõe sua cabeceira.

Fonte: <http://www.guaxupe.mg.gov.br/download/c91fb717b740ca4fc45dee4cfc283f1c7d8a80c71dba>

Solo:

Guaxupé está situada sobre uma área de origem vulcânica com deficiência de macro nutriente (Cálcio, Magnésio e Fósforo). Apresenta solos Latossolo nas regiões menos acidentadas e podisólicos nas regiões mais acidentadas com formação de rocha. O solo é predominantemente Arenoso-argiloso. Tipo de Solos encontrados ainda podem variar de Argilossolo Vermelho-Amarelo (PVA Distrófico + PVA Eutrófico); Latossolo Vermelho (LV Distrófico); Latossolo Vermelho-Amarelo Típico (LVA3 Distrófico). (Fonte: www.guaxupé.mg.gov.br)

Patrimônio Histórico

1. **Palácio das Águias** - *O Palácio das Águias foi inventariado em 2007 pelo CDMPHC;*
2. **Prédio da Academia de Comércio São José** - *Bem imóvel tombado pelo Decreto Municipal n. 1.010, de 20 de março de 2002;*
3. **Antiga Loja Jacob Miguel Sabbag e Cia Ltda** (atual Agência da Administração Fazendária de Guaxupé- SEF/MG) - *Bem imóvel tombado pelo Decreto Municipal n. 1.007, de 20 de março de 2002;*
4. **Antiga Cadeia Pública Estadual** - *Bem imóvel tombado pelo Decreto Municipal n. 973, de 04 de abril de 2001;*
5. **Antiga Câmara Municipal** (atual Museu Histórico e Geográfico Comendador Sebastião de Sá) - *Bem imóvel tombado pelo Decreto Municipal n. 974, de 04 de abril de 2001;*
6. **Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Antiga Estação Ferroviária de Guaxupé** (FEPASA/ Parque Municipal Mogiana) - *Bem imóvel tombado pelo Decreto Municipal n. 856, de 29 de julho de 1998;*
7. **Palácio da Justiça** (antigo Fórum da Comarca e atual Câmara Municipal de Guaxupé) - *Bem imóvel tombado pelo Decreto Municipal n. 972, de 04 de abril de 2001;*
8. **Antigo Hotel Cobra** (atual Teatro Municipal Arlete Souza Mendes) - *Bem imóvel tombado pelo Decreto Municipal n. 975, de 04 de abril de 2001;*
9. **Antiga Agência do Banco do Brasil** (atual Prefeitura Municipal) - *Bem imóvel tombado pelo Decreto Municipal n. 860, de 29 de setembro de 1998;*
10. **Herma Cel. Antônio Costa Monteiro** - *Bem imóvel tombado pelo Decreto Municipal n. 1.009, de 20 de março de 2002;*

11. **Monumento ao Trabalhador Rural - O “Nicanor”** - Bem imóvel tombado pelo Decreto Municipal n. 1.008, de 20 de março de 2002;
12. **Obelisco em Homenagem ao Expedicionário Guaxupeano da FEB** - Bem imóvel tombado pelo Decreto Municipal n. 1.006, de 20 de março de 2002;
13. **Catedral de Nossa Senhora das Dores** - Bem imóvel tombado pelo Decreto Municipal n. 1.522, de 04 de setembro de 2012;
14. **Casa de Pau-a-pique** (antiga sede da Fazenda Bom Jardim dos Machados) - Bem imóvel tombado pelo Decreto Municipal n. 1272, de 08 de dezembro de 2008;
15. **Taça de 1928 – “PRIMEIRO JOGO INTERNACIONAL REALIZADO EM MINAS”** - Bem móvel tombado pelo Decreto Municipal n. 855, de 29 de julho de 1998;
16. **Imaginária de São Miguel Arcanjo** - Bem móvel tombado pelo Decreto Municipal n. 1.521, de 04 de setembro de 2012;

Fonte: <http://www.guaxupe.mg.gov.br/cidade/patrimonio-historico>)

Municípios vizinhos de Guaxupé:

- | | |
|------------------------------|-----------------------------------|
| – Guaranésia 9.8 km | – Mococa 35.5 km |
| – Juruaia 14.8 km | – Nova Resende 35.8 km |
| – Tapiratiba 18.6 km | – Bom Jesus da Penha 37.3 km |
| – Muzambinho 20.9 km | – São José do Rio Pardo 37.6 km |
| – São Pedro da União 21.8 km | – Cabo Verde 38.7 km |
| – Arceburgo 25.7 km | – Divinolândia 39.4 km |
| – Caconde 26.2 km | – Itamogi 43.3 km |
| – Areias 27 km | – São Sebastião da Gramma 47.3 km |
| – Monte Santo de Minas 29 km | – Cássia dos Coqueiros 48.2 km |
| – Jacuí 32.5 km | – Botelhos 49.6 km |

2. Estrutura sócio econômica

Os dados completos do Diagnóstico Socioeconômicos de Guaxupé podem ser consultados no site <http://www.guaxupe2050.com.br>

Os indicadores do Projeto Guaxupé 2050, que serão detalhados nos próximos capítulos, são resultados de uma escolha minuciosamente técnica entre todos os indicadores abordados nos objetivos da ONU e na norma ISO37.122. Tais dados podem proporcionar um melhor conhecimento do município e a possibilidade de traçar metas e objetivos de crescimento sustentável, geração de emprego e renda, tendo como ação principal o munícipe que passará a ser o ator primordial nesse processo de desenvolvimento.

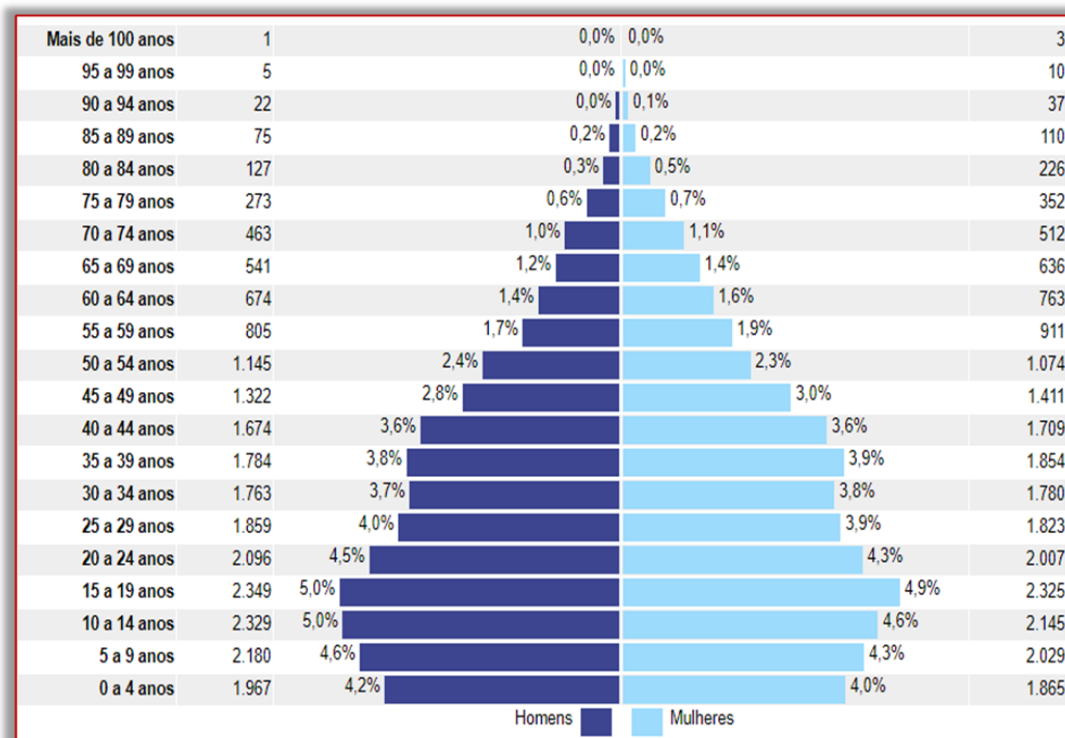
Cidades que desejam e precisam do desenvolvimento e crescimento sustentável no mundo todo, trabalham nessa metodologia com indicadores e a participação popular, proporcionando, dessa forma, uma completa interação entre os dados e a necessidade de criar oportunidades.

População

Segundo o IBGE, atualmente, para cada brasileiro com idade para se aposentar, existem 7 trabalhadores na ativa; logo, o alargamento do topo da pirâmide demográfica e o afunilamento de sua base exigirão maiores despesas com previdência e, nesse contexto, com o envelhecimento da população e com a redução da taxa de natalidade, naturalmente ocorrerá a redução da População Economicamente Ativa (PEA) brasileira, que está ficando mais velha e o número de jovens que ingressam na População em Idade Ativa (PIA) é cada vez menor, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do IBGE. Trata-se de movimento natural da economia, mas que trará consequências importantes para empresas de todos os portes e do país inteiro.

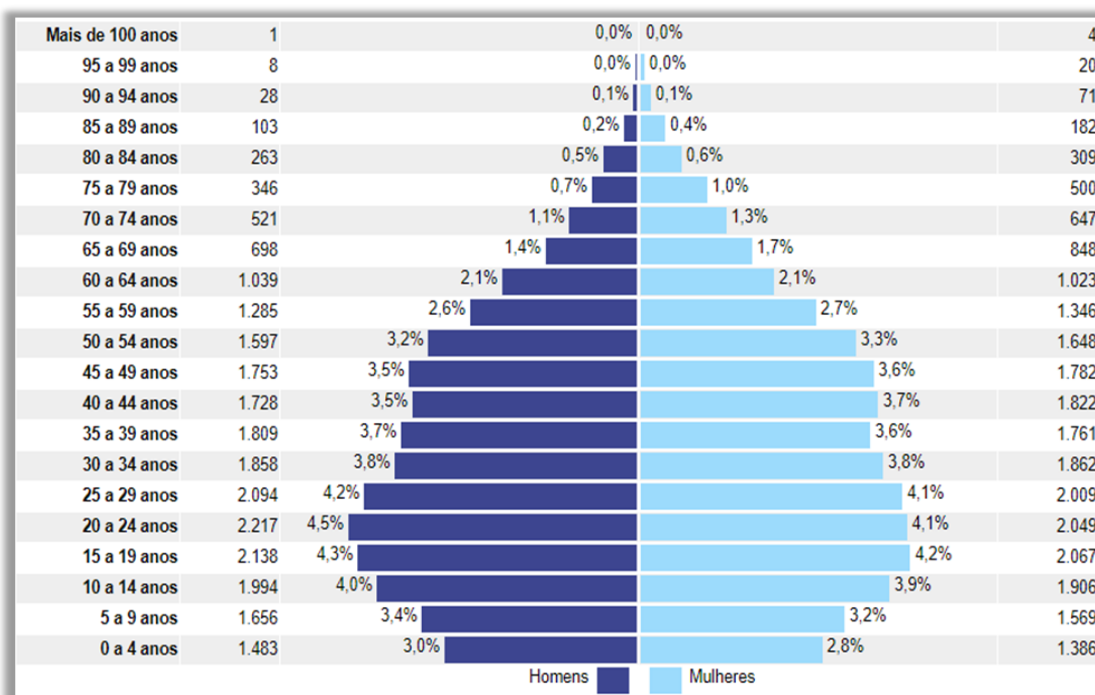
Os dados relativos ao tema população levantam as pirâmides etárias, incluindo uma projeção para 2019: a tendência das faixas etárias até 2019, saldos migratórios, o envelhecimento da população, estudos do crescimento da população urbana e rural, o índice de desenvolvimento humano e a densidade populacional.

Gráfico 01 - Pirâmide Etária: Ano 2000.



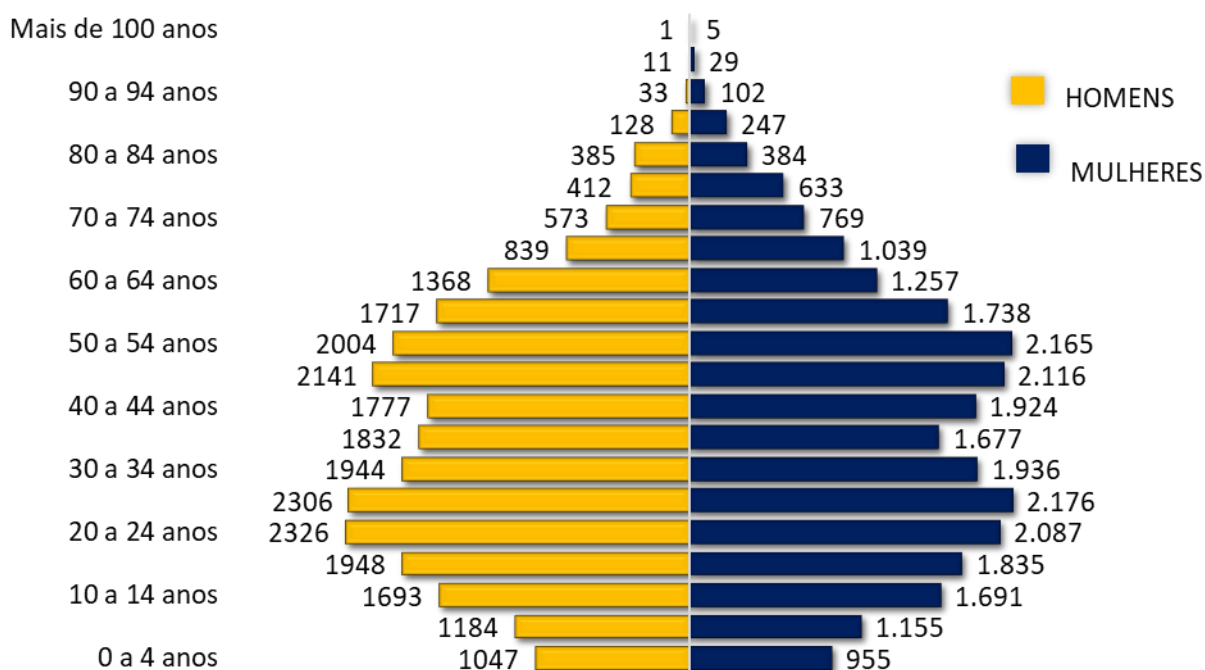
Fonte: IBGE 2019

Gráfico 02 - Pirâmide Etária: Ano 2010.



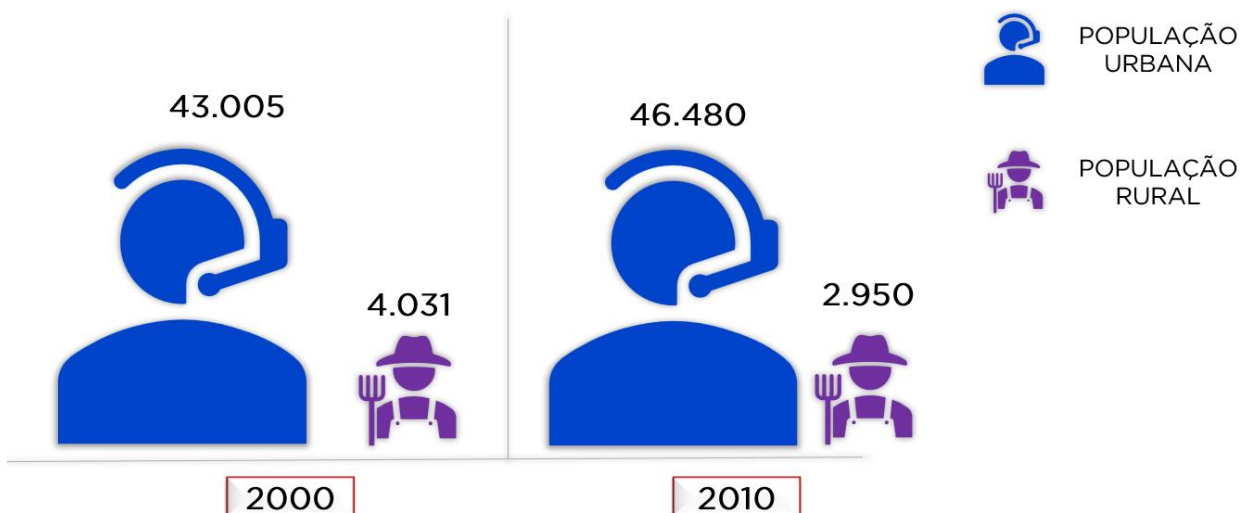
Fonte: IBGE 2019

Gráfico 03 - Pirâmide etária – Projeção para 2019.



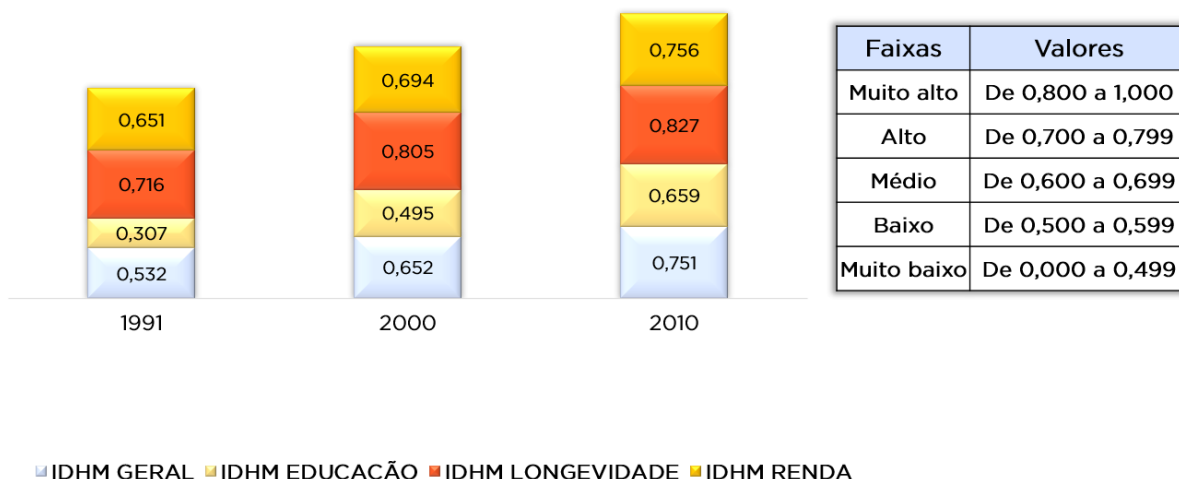
Fonte: Técnicos Projeto Guaxupé 2050 – Base de dados IBGE - 2019

Gráfico 04 - População Urbana e Rural Município de Guaxupé.



Fonte: IBGE - 2019

Gráfico 05 – Índice de Desenvolvimento Humano – Município de Guaxupé.



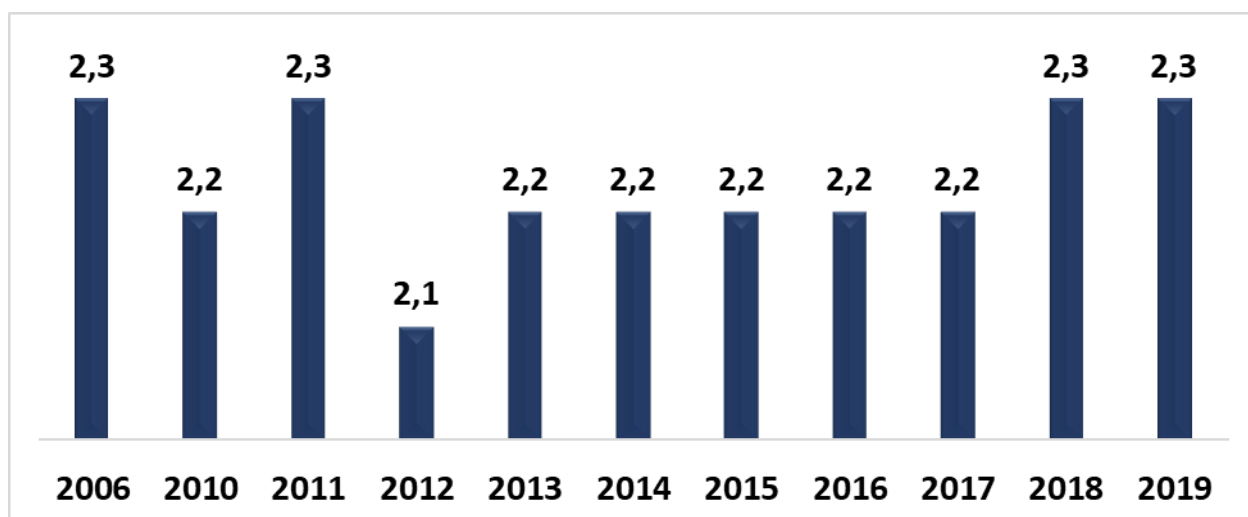
Fonte: IPEA 2019

Os dados completos do Diagnóstico Socioeconômicos de Guaxupé podem ser consultados no site: <http://www.guaxupe2050.com.br>

Emprego e Renda

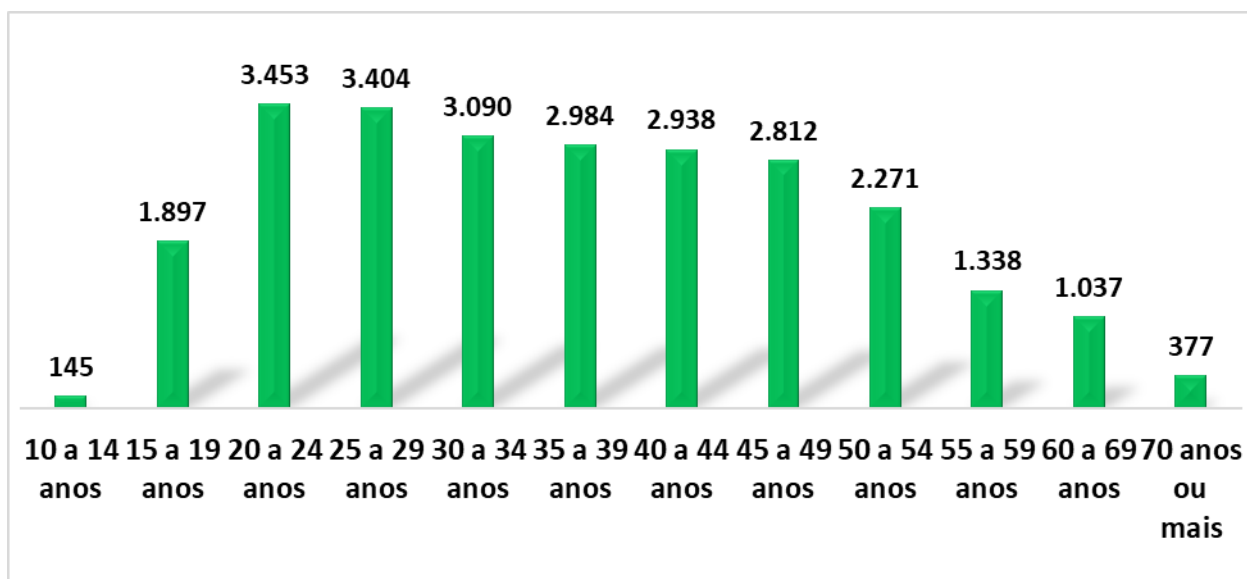
Os dados apontam uma queda geral do emprego em todos os setores.

Gráfico 06 - Salário Médio das empresas (Expressas em salário mínimo).



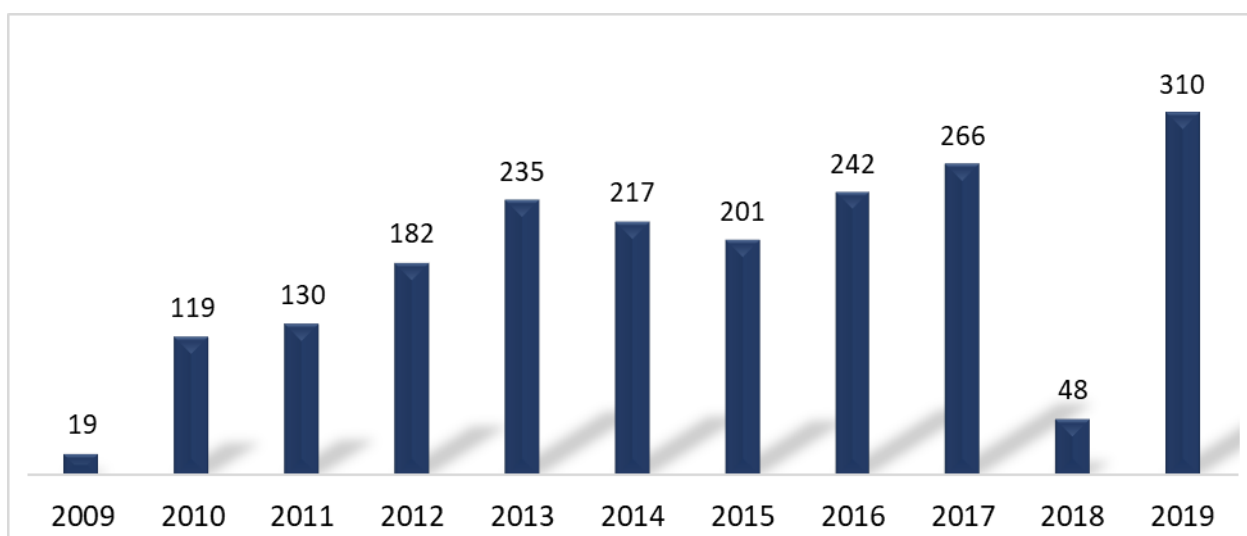
Fonte: FONTE: CAGED/ PESQUISADORES DO PROJETO 2050 – 2019

Gráfico 07 - Emprego Formal por faixa de idade.



Fonte: IBGE - SIDRA - 2019

Gráfico 08 – Microempreendedor individual.



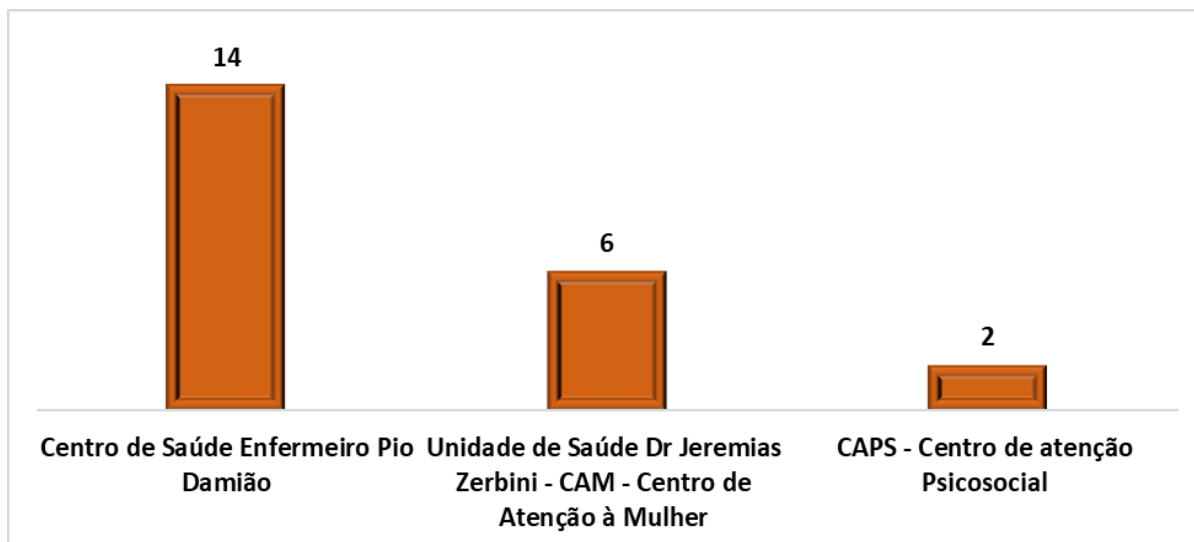
Fonte: Portal do empreendedor - 2019

Os dados completos do Diagnóstico Socioeconômicos de Guaxupé podem ser consultados no site: <http://www.guaxupe2050.com.br>

Saúde

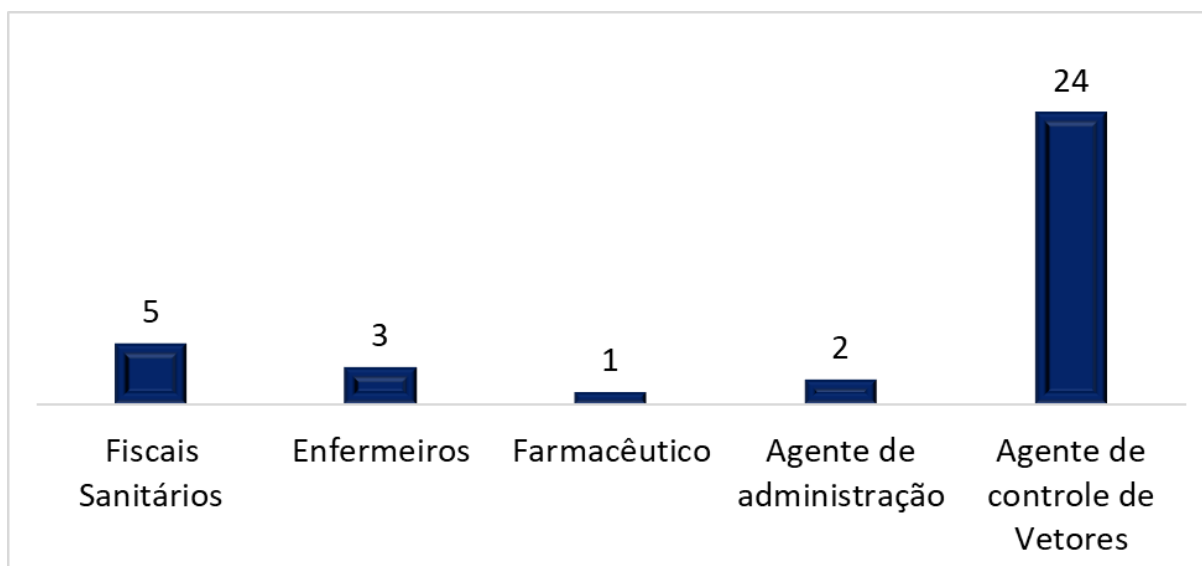
A saúde se tornou um tema de extrema relevância a partir de fevereiro de 2020 e estará na pauta da gestão pública de todo e qualquer município como uma das áreas mais importantes, em função do evento da pandemia.

Gráfico 09 – Médicos - Profissionais da Área Saúde Pública – Mac.



Fonte: Prefeitura Municipal 10/2020

Gráfico 10 - Vigilância em saúde



Fonte: Prefeitura Municipal 10/2020

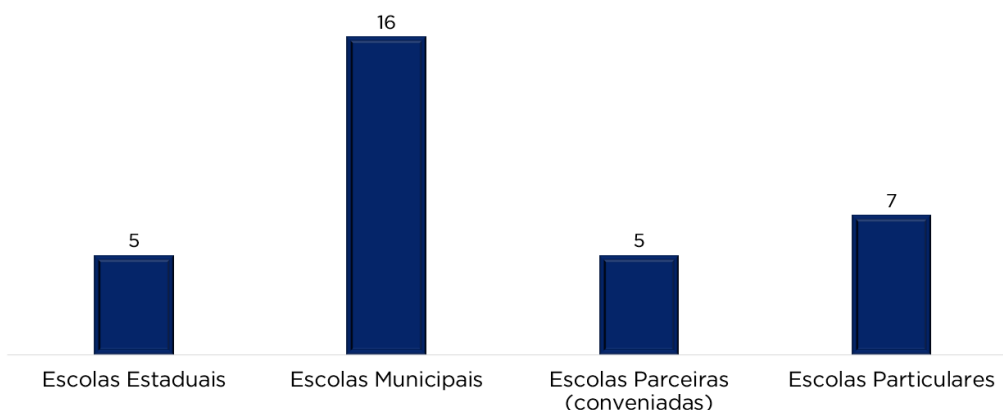
Os dados completos do Diagnóstico Socioeconômicos de Guaxupé podem ser consultados no site: <http://www.guaxupe2050.com.br>

Educação

Recomendamos que a leitura do tema Educação seja detalhada e tenhamos a capacidade de olhar para os números com olhares não só críticos, mas construtivos.

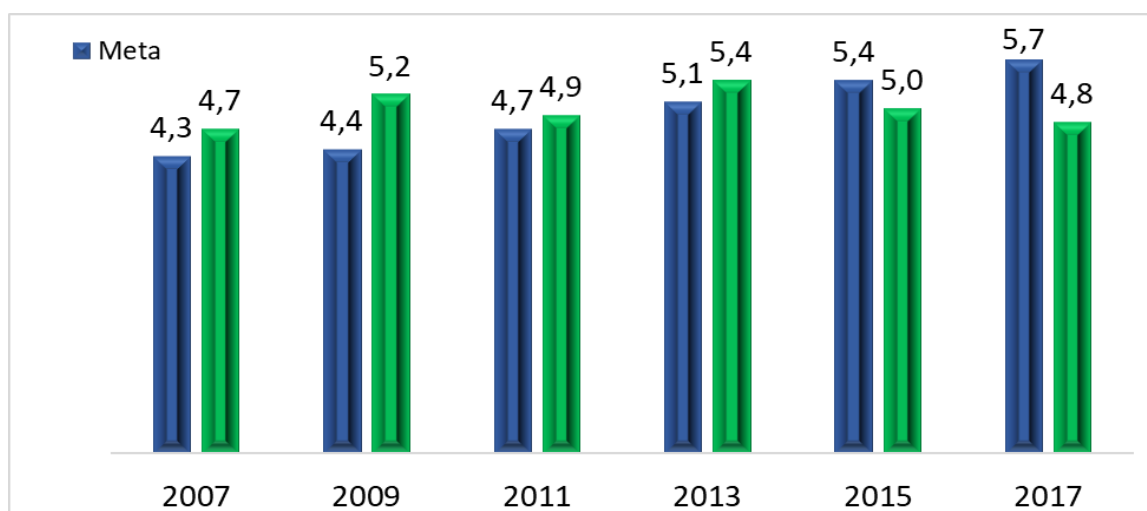
No relatório dos dados socioeconômicos no capítulo população (slides 30 e 36), foi identificado que o IDHM de Guaxupé apresenta um Índice geral reduzido e os menores valores estão na educação o que puxa o valor total para baixo. O relatório completo dos dados socioeconômicos pode ser consultado no site do Guaxupé 2050 (<http://www.guaxupe2050.com.br>).

Gráfico 11 - Educação – Número de estabelecimentos de ensino – 2019.



Fonte: Prefeitura Municipal – janeiro 2020 pag. 04 SME – DADOS EDUCAÇÃO GUAXUPÉ

Gráfico 12 - Índice De Desenvolvimento Da Educação Básica (Ideb) 8ª Série / 9º ano.



Fonte: INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - 2019

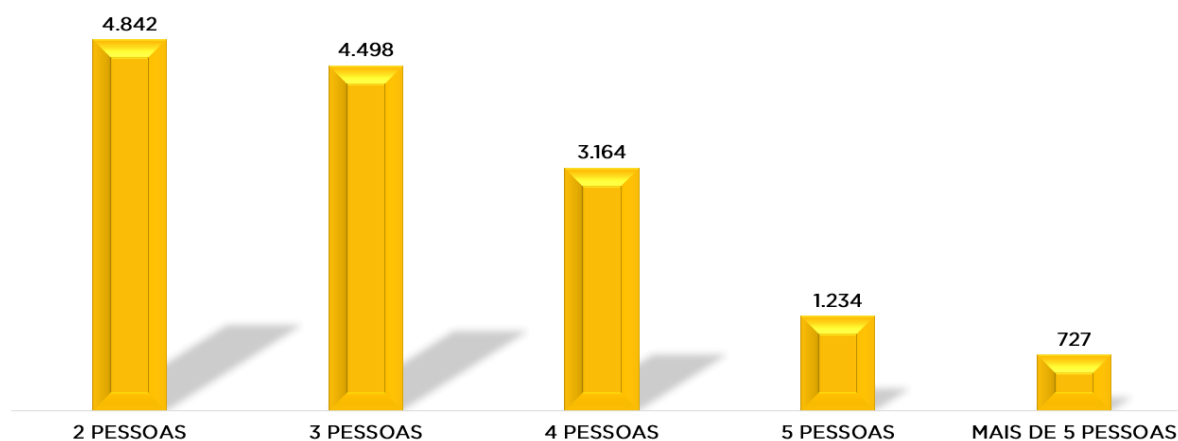
Os dados completos do Diagnóstico Socioeconômicos de Guaxupé podem ser consultados no site: <http://www.guaxupe2050.com.br>

Habitação

A inclusão social tem por meta disponibilizar a cada um de seus habitantes, de forma homogênea e acessível, o direito de beneficiar-se de uma habitação adequada, acesso às oportunidades e aos serviços disponibilizados pela comunidade, empregos, educação, saúde, energia, telecomunicações, transportes, atividades sociais e culturais.

No levantamento, não se identificou a existência de habitação precária ou ocupação de área de risco.

Gráfico 13 - Situação domiciliar – número de moradores por domicílios – 2010.



Fonte: IBGE – censo 2010. 2019

Os dados completos do Diagnóstico Socioeconômicos de Guaxupé podem ser consultados no site: <http://www.guaxupe2050.com.br>

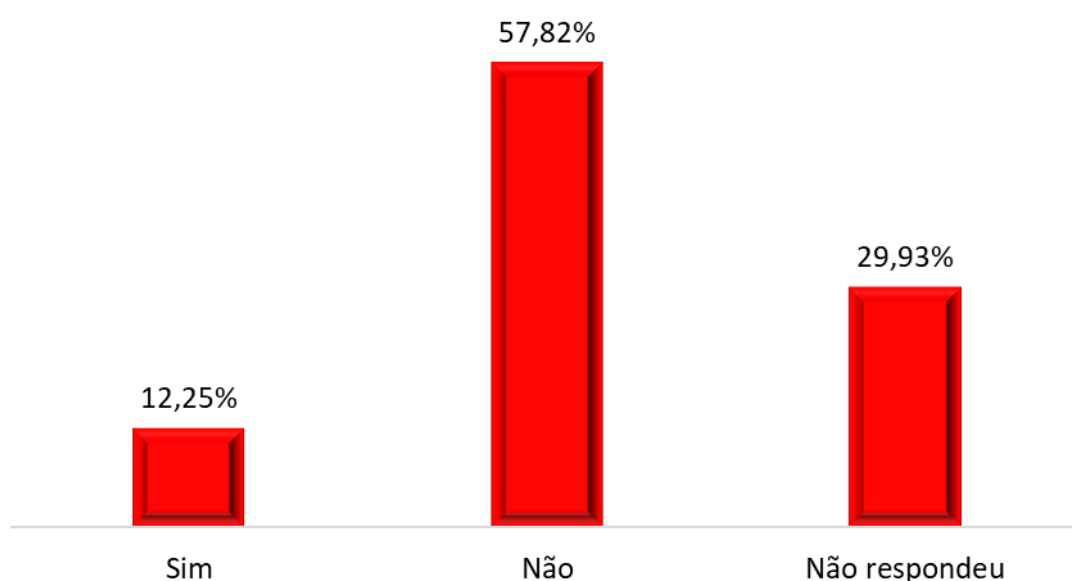
Mobilidade

A mobilidade urbana é, simultaneamente, causa e consequência do desenvolvimento econômico e social, da expansão urbana e das atividades dentro de uma cidade. A estrutura viária e a rede de transporte público têm especial participação na configuração do desenho das cidades.

O transporte coletivo é parte essencial de uma sociedade e de grande importância. Deve garantir o direito de ir e vir de seus cidadãos.

Guaxupé é uma cidade com congestionamentos significativos nos horários comerciais, grande dificuldade de estacionamento em áreas comerciais, que pode ser indício de um transporte público ineficiente e carência de um plano de mobilidade urbana atualizado com as demandas atuais. O item visão da população vai detalhar a questão da mobilidade urbana uma vez que este tema foi objeto de pesquisa no inventário da população. A tabulação completa do inventário da população poderá ser consultada no site: <http://www.guaxupe2050.com.br>

Gráfico 14 - Utilização de transporte públicos em percentual.



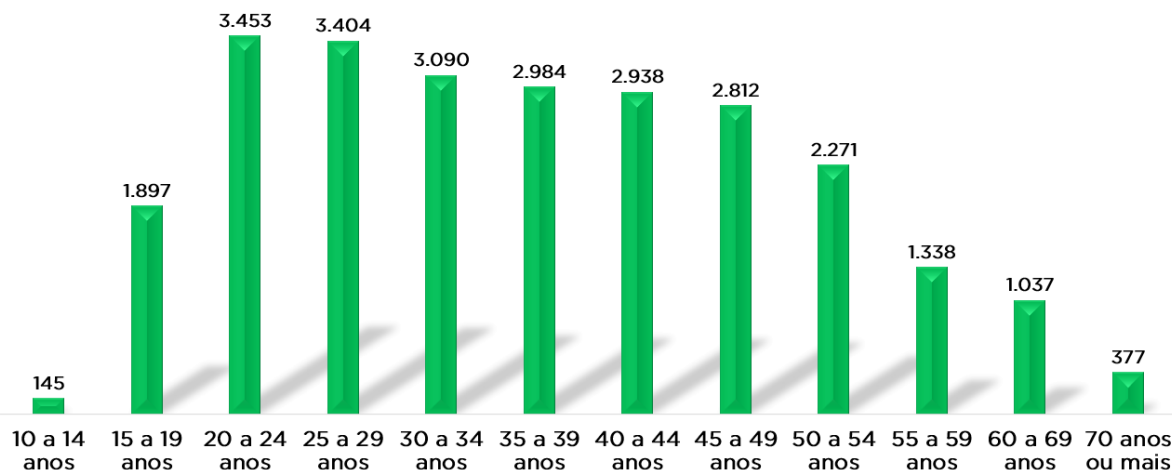
Fonte: Inventários População 2020

Os dados completos do Diagnóstico Socioeconômicos de Guaxupé podem ser consultados no site: <http://www.guaxupe2050.com.br>

Emprego e renda

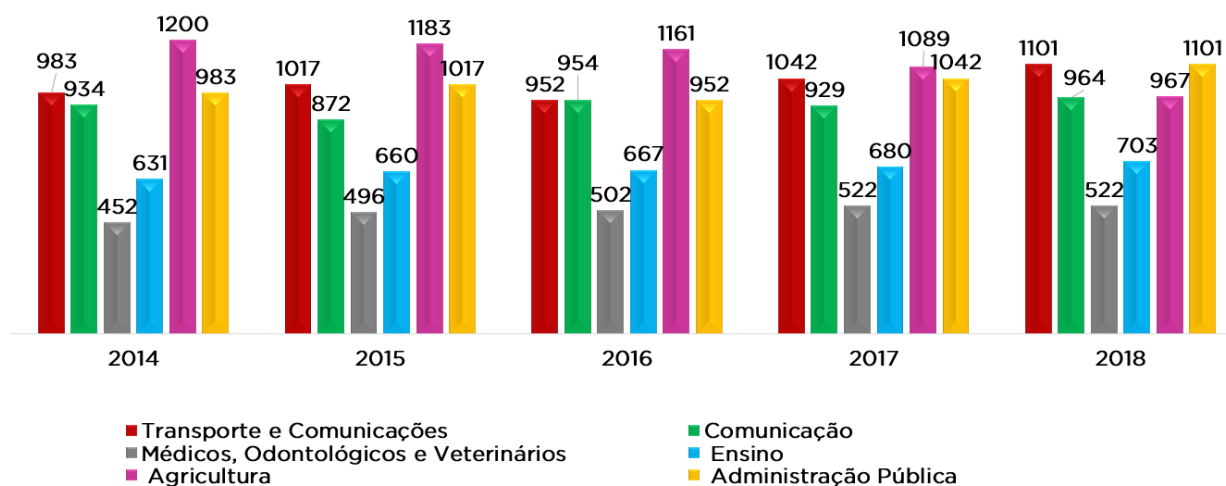
Os dados apontam uma queda geral do emprego em todos os setores. Vale a pena observar que setores que mais empregam são o de transporte, comunicação, agricultura e ensino.

Gráfico 15 - Empregos por faixa de idade em 2019.



Fonte: IBGE SIDRA - 2019

Gráfico 16 - Empregos formais por setor produtivos.



Fonte: BDADR/CAGED - 2019

Os dados completos do Diagnóstico Socioeconômicos de Guaxupé podem ser consultados no site: <http://www.guaxupe2050.com.br>

3. Estrutura gestão pública

A Gestão Pública é responsável pelo desenvolvimento urbano e econômico de uma cidade. Para que haja eficiência na gestão de um município, há que se estabelecer a organização na gestão e a sua profissionalização crescente.

A inclusão deste tema: Setor Público, no diagnóstico socioeconômico é necessária, uma vez que todas as políticas públicas que envolvem a qualidade de vida da população, a qualidade do cidadão que está sendo formado e a geração de emprego e renda dependem de políticas públicas adequadas ao tema. O desenvolvimento social e econômico de um município depende da qualidade da gestão.

O Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM) é um indicador de processo desenvolvido pelo Tribunal de Contas do Estado que mensura o grau de aderência da gestão municipal a determinados processos e controles em sete áreas: educação, saúde, gestão fiscal, planejamento, meio ambiente, defesa civil e governança em tecnologia da informação. O grau de aderência é mensurado a partir da pontuação atribuídas às questões pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, e os processos e controles são inquiridos a partir de questionários respondidos pelos municípios.

Como indicador de processo, o IEG-M pode ser utilizado para orientar os gestores municipais na melhoria de processos e controles no cotidiano do trabalho da prefeitura. Isso para que estas melhorias (recursos financeiros, físicos e humanos), ajudem a gestão a aperfeiçoar os resultados de suas políticas públicas (mais e melhores produtos e serviços públicos), para que, por fim, estes tenham impacto no desenvolvimento socioeconômico da sua população. (Fonte: tribunal de contas de Minas Gerais - <https://fiscalizandocomtce.tce.mg.gov.br/#/public/iegm>)

O Índice de Efetividade da Gestão Municipal é composto por sete indicadores envolvendo boas práticas nas temáticas de educação, saúde, planejamento, gestão fiscal, meio ambiente, proteção das cidades e governança da tecnologia da informação. O resultado auferido com sua aplicação é utilizado para avaliar efetivamente a condução da administração pública.

Os sete indicadores são:

I-Educ.- Índice municipal da educação.

Reúne informações sobre a avaliação escolar, a infraestrutura, merenda escolar, qualificação de professores, transporte escolar, quantitativo de vagas, materiais e uniformes escolares do município.

I-Saúde / TCEMG - Índice municipal da saúde.

Trata-se de análise das ações da gestão Pública Municipal com ênfase nos programas de Atenção Básica, Equipe Saúde da Família, atendimento à população, demais.

I-Planejamento / TCEMG- Índice municipal do planejamento.

Analisa a consistência entre o que foi planejado e o efetivamente executado, assim como a coerência entre as metas e os resultados junto aos recursos empregados

I-Fiscal / TCEMG – Gestão fiscal.

Analisa a execução financeira e orçamentária, a aplicação de recursos vinculados à obediência aos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

I-Amb. / TCEMG - Índice municipal do Meio ambiente.

Dentre as variáveis estão as informações sobre resíduos sólidos, educação ambiental, estrutura ambiental, conselho ambiental, dentre outras.

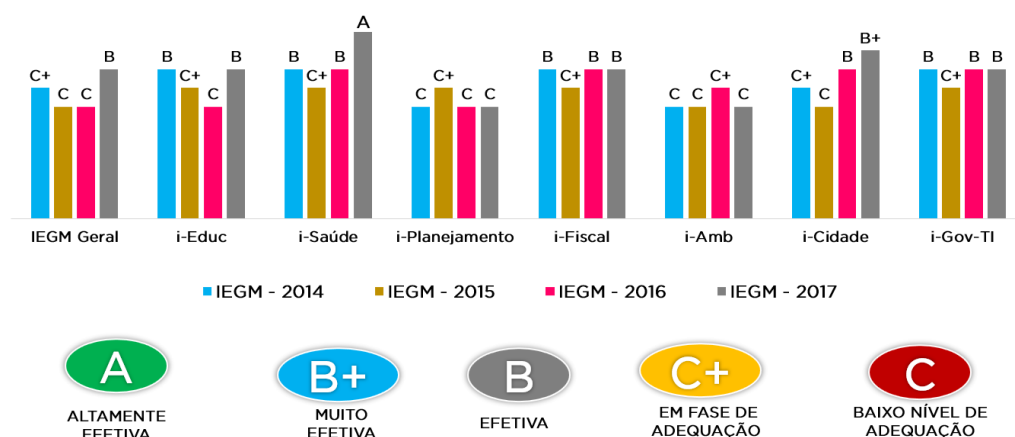
I-Cidade / TCEMG - Índice municipal de Proteção dos Cidadãos.

Reúne informações sobre Plano de Contingência, identificação de riscos para intervenção do Poder Público e infraestrutura da Defesa Civil.

I-Gov. TI / TCEMG - Índice municipal de Governança de Tecnologia.

Mede o conhecimento e o uso dos recursos de Tecnologia da Informação em favor da sociedade. Trata-se da disseminação das informações relativas às ações da gestão.

Gráfico 17 - Índice de eficiência do município – Guaxupé 2014 a 2017.



Fonte: TCEMG - 2020

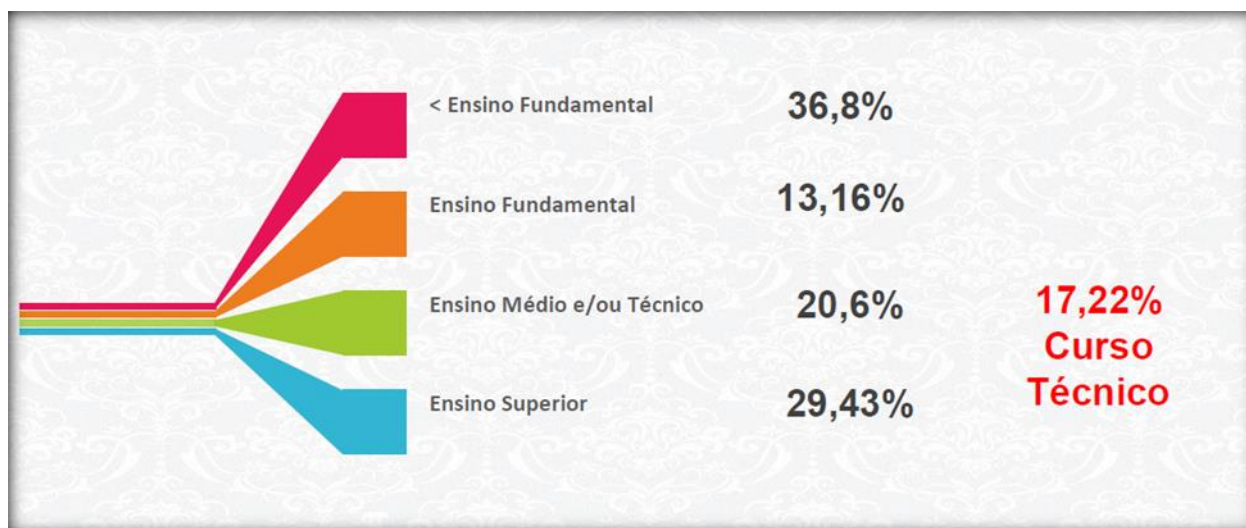
Os dados completos do Diagnóstico Socioeconômicos de Guaxupé podem ser consultados no site: <http://www.guaxupe2050.com.br>

Agricultura

Guaxupé é um importante Polo em Cafeicultura, voltado principalmente para o setor de exportações, porém pode avançar na busca pela valorização da cafeicultura e do produtor local, aproveitando o potencial de sua marca forte.

Esses produtores são, em sua maioria absoluta homens, 90%, o que demonstra a importância de ações voltadas a valorização e o reconhecimento das mulheres no campo. Mais de 60% dos produtores não possui ensino médio completo. Ainda em termos de escolaridade, um dado curioso é que mais de 17% dos produtores relatam ter curso técnico, o que mostra a importância do Instituto Federal do Sul de Minas para a formação técnica de produtores da região. São características desafiadoras, pois as transformações em ritmo acelerado exigem conhecimento e recursos para que o produtor possa se manter competitivo.

Gráfico 18 - Escolaridade do Produtor Rural.



Fonte: IBGE Censo AGRO 2017

Os dados completos do Diagnóstico Socioeconômicos de Guaxupé podem ser consultados no site: <http://www.guaxupe2050.com.br>

III. CONTRATO SOCIAL

O Contrato Social é obtido através da consulta pública sendo um mecanismo de transparência utilizado para obter informações, opiniões e críticas da sociedade a respeito de determinado tema. O contrato social completo com os gráficos e dados é possível de ser consultado no site do projeto Guaxupé 2050 (<http://www.guaxupe2050.com.br>)

Esse mecanismo tem como objetivo principal conhecer aspectos importantes da atividade econômica e incentivar a participação da população nas questões de interesse coletivo, ampliando as discussões sobre os assuntos e embasando as decisões sobre formulação e definição das políticas públicas.

O instrumento de pesquisa aplicado em Guaxupé abrangeu assuntos de interesse público de diversas áreas. A estrutura que se optou para construir as análises de satisfação incluiu-se também a Escala Liker, onde é possível descobrir os diferentes níveis de intensidade da opinião a respeito de um mesmo assunto, tema ou mesmo sobre um comportamento dos municípios e ou usuários de um serviço e ou produto.

1. Inventário da população

O projeto 2050 surgiu da motivação das instituições e da população de desenvolver suas potencialidades enquanto município, resolver seus problemas e garantir um município com qualidade de vida, renda e emprego atraentes para as novas gerações.

A pesquisa sumarizada neste trabalho é um inventário da vontade da população de Guaxupé.

A análise dos dados mostra o que a população quer, o que realmente precisa e com base nesta vontade caberá ao Grupo Focal definir a linha condutora e orientadora do processo de mudança e desenvolvimento, sempre na busca da prosperidade, da geração e partilha da riqueza.

Uma gestão pública com resultados efetivos está alicerçada essencialmente na participação popular para definição dos programas de governo que atendam às necessidades da população, e acima de tudo, na continuidade dos programas, mesmo durante as sucessões dos prefeitos e câmara de vereadores ao longo dos anos.

Ainda é muito novo para a população de maneira geral entender que a qualidade de um município é também de sua responsabilidade. Ao eleger um gestor público seja ele no executivo ou legislativo, acompanhando as suas ações de gestão, informando e cuidando para que as necessidades de todos sejam atendidas, a população estará exercendo o seu papel no processo democrático. Era senso comum escolher os gestores dos municípios e esperar que eles sozinhos fossem capazes de realizar tudo.

O envolvimento dos cidadãos na participação da cidade que querem e desejam os tornam atores do processo democrático da construção de uma cidade justa e feliz para se viver.

Isso não significa que as mudanças desejadas serão implantadas em um espaço de tempo relativamente curto, mas é um preparo para um desenvolvimento de curto, médio e longo prazo de desejos e realizações.

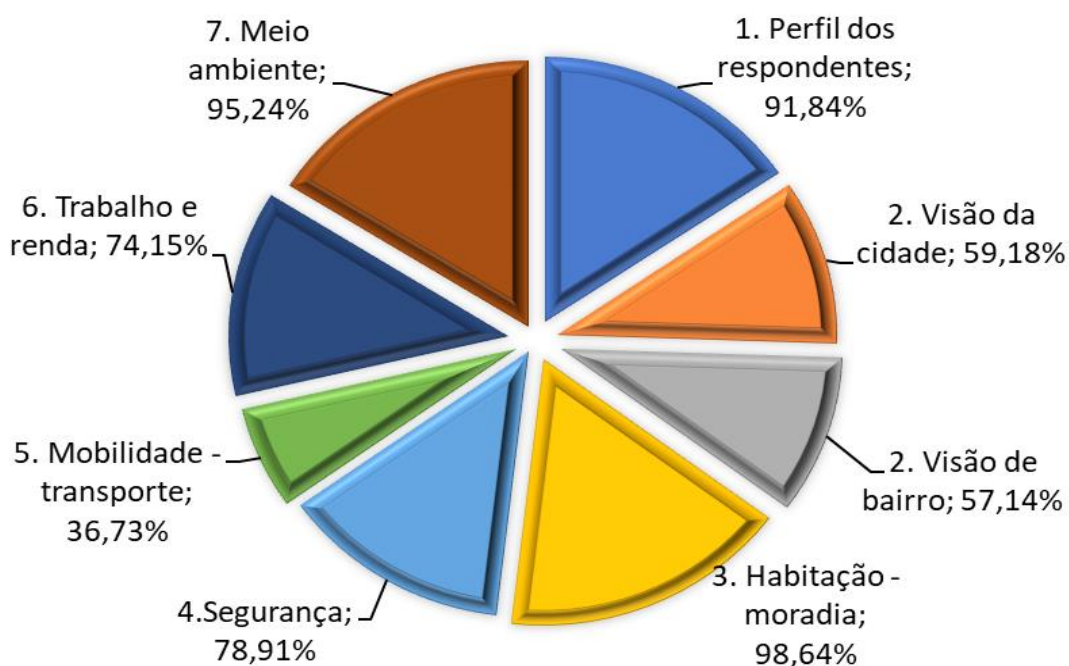
Consideramos que as respostas da população ao questionário ainda estão pouco críticas e com poucas sugestões.

Não se sabe ao certo o porquê certas questões do inventário não tiveram um peso muito elevado por parte da população, contudo foi possível perceber o descontentamento da população com alguns serviços públicos oferecidos conforme pode-se verificar nas respostas.

Os resultados da pesquisa com a população apontam uma certa acomodação da população com vários aspectos do município. De qualquer maneira, vale considerar que o Guaxupé 2050 é uma novidade e que esperamos ao longo destes anos envolver cada vez mais a população, tornando-a consciente do seu papel e motivada para viver num município cada vez mais cuidado, e próspero.

A qualidade de vida está diretamente ligada as condições de existência, do acesso a certos bens, serviços econômicos e sociais com por exemplo emprego e renda, educação básica, alimentação adequada, acesso a bens serviços, saúde, saneamento básico, habitação, transporte de boa qualidade etc.

Gráfico 19 - Percentual de participantes dos munícipes nos temas abordados.



Fonte: Técnicos do projeto Guaxupé 2050

A tabulação completa do inventário da população poderá ser consultada no site:

<http://www.guaxupe2050.com.br>

2. Inventário da juventude

A análise dos dados mostra o que a juventude quer, o que realmente precisa, e com base nesta vontade coube ao Grupo Focal propor a linha condutora e orientadora do processo de mudança e desenvolvimento, sempre na busca da prosperidade, da geração e partilha da riqueza. Uma gestão pública com resultados efetivos está alicerçada essencialmente na participação popular para definição dos programas de governo que atendam às necessidades da população, e acima de tudo, na continuidade dos programas, mesmo durante as sucessões dos prefeitos e câmara de vereadores ao longo dos anos.

São necessárias políticas públicas que atendam aos jovens de todas as classes sociais, mas acima de tudo é necessário cuidar do jovem no sentido de evitar que ele se desloque para a margem da sociedade e presencie um alto nível de exclusão social através da baixa escolaridade, ou baixa qualidade educacional, altos índices de desemprego e violência, que são gerados desde a infância através da ausência e / ou ineficácia dos aparatos públicos como creches, postos de saúde, escolas, áreas de estímulo à cultura, esporte etc.

Entende-se que a juventude requer um urgente investimento econômico, educacional, cultural, político e social, que considere a sua realidade como coletivo, a sua diversidade, resultante das determinações sociais.

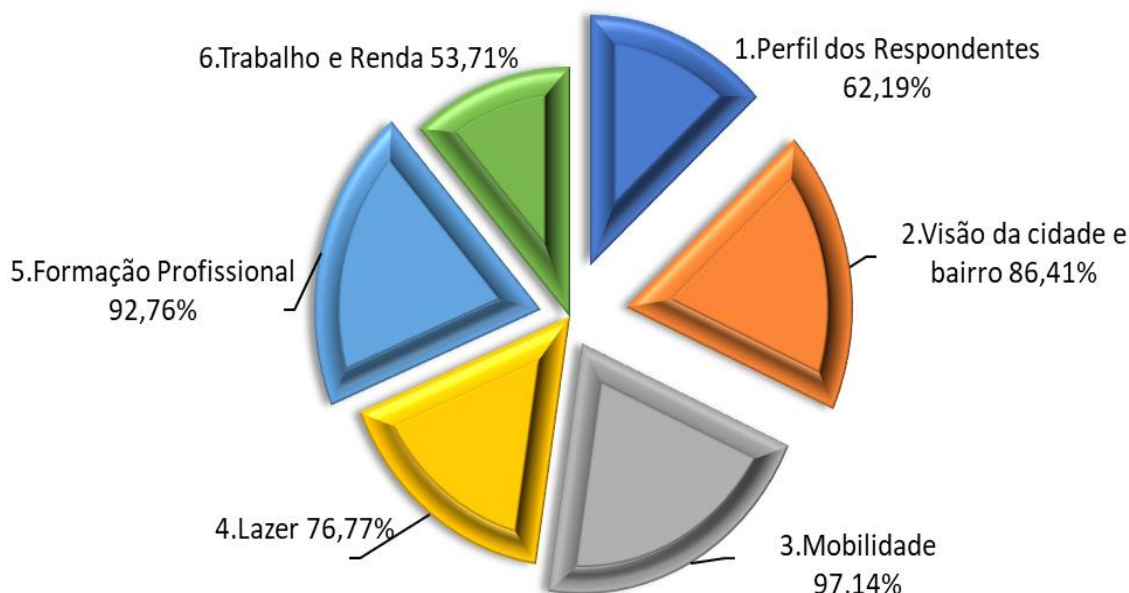
E é esse segmento a sociedade que mais utiliza transporte público, porque dependem dele para locomover-se para escola, faculdade ou mesmo para atividades culturais.

Ouvir a juventude considerando que ela é um fenômeno multidimensional, já é o primeiro passo para a compreensão deste universo de demandas tão novas e interessantes, e, ao mesmo tempo tão desconhecidas.

O grande desafio do futuro para as cidades de pequeno e médio porte é enfrentar o êxodo dos jovens para os grandes e médios centros, onde as perspectivas interessantes se apresentam.

Para tanto, caberá a todos os guaxupeanos, ao desenhar o planejamento estratégico, contar com ações, projetos e políticas públicas tão estimulantes que acabem por fixar a juventude na cidade, e com isto transformar a cidade de Guaxupé num local de novas experiências sociais, culturais, com a possibilidades de novos negócios, e onde o empreendedorismo se concretize para o orgulho de ser cidadão guaxupeano.

Gráfico 20 - Percentual de participantes dos jovens nos temas apresentados.



Fonte: Técnicos do projeto Guaxupé 2050

A tabulação completa do inventário da juventude poderá ser consultada no site: <http://www.guaxupe2050.com.br>

3. Inventário da agricultura

O setor agropecuário está cada vez mais dinâmico e apresenta características que necessitam de um olhar diferenciado para que possa continuar a ser uma atividade econômica importante no município.

Com a industrialização, em muitas localidades as políticas públicas voltadas ao setor agrícola foram deixadas de lado, principalmente nos municípios que apostaram que para buscar prosperidade era necessário investir exclusivamente em atração de indústrias. Porém as práticas agrícolas mais modernas necessitam de grande tecnologia, e trazem oportunidades no campo e nas cidades, sendo reconhecido que esse é um dos diferenciais econômicos da maioria dos municípios brasileiros.

A prática da agricultura atual está fundamentada em procedimentos avançados, que proporcionam uma nova característica ao meio rural. Hoje temos a tecnologia no meio rural em manejo dos solos, máquinas e colheitadeiras que realizam o trabalho de dezenas ou até centenas de trabalhadores em uma velocidade maior, maior produtividade e sustentabilidade.

Podemos dizer que os diferentes tipos de avanços coexistem no espaço rural, embora as grandes e mais desenvolvidas propriedades ocupem a maior parte do espaço. Existem sistemas agrícolas modernos ao mesmo tempo que existem formas de cultivos tradicionais, como a agricultura orgânica, para a agricultura familiar.

O papel da mulher no agronegócio sempre foi muito importante, estando sempre ao lado do homem nas atividades da propriedade, sejam elas atividades produtivas ou domésticas. Porém em muitos casos sempre tiveram pouca participação na tomada de decisão, na comercialização e na gestão da propriedade.

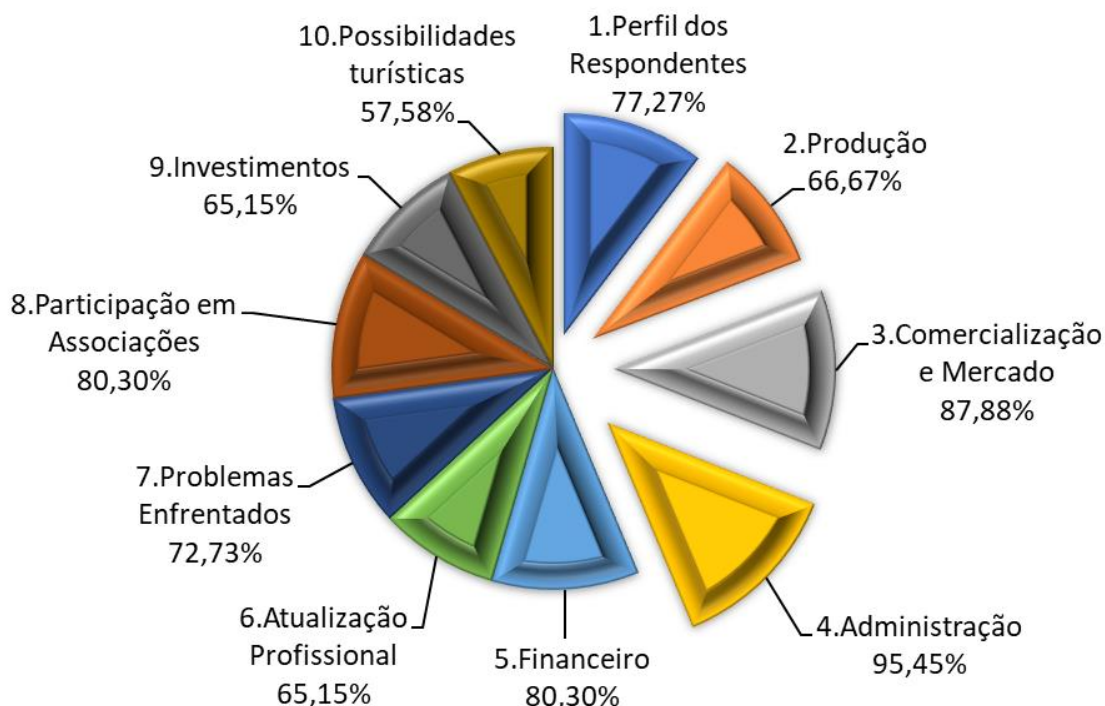
Essa realidade fez com que embora muito atuante no campo a mulher tenha ficado invisível nas estatísticas que levantavam as características dos produtores rurais.

Para mudar este cenário muitas iniciativas estão buscando resgatar o protagonismo feminino no campo e tais ações tem importância crucial nos dias atuais, uma vez que o agronegócio se torna cada vez mais complexo e competitivo, o que demanda uma gestão com mais atenção aos detalhes e produtores mais capacitados e abertos a mudanças. Tais características são mais facilmente encontradas nas mulheres, ou ainda quando a gestão é compartilhada na família.

Incentivar a participação feminina no agronegócio certamente traz resultados para a propriedade e a comunidade como um todo.

Ao investigar todos esses fatores e buscar entender como essas mudanças estão chegando às propriedades do município, podemos aperfeiçoar as ações de fomento às atividades rurais, aproveitando seus potenciais e corrigindo suas fraquezas, para que possam estar preparados para se manter competitivos neste setor que tem potencial de crescimento para os próximos anos.

Gráfico 21 - Percentual de participação do setor da agricultura nos temas apresentados.



Fonte: Técnicos do projeto Guaxupé 2050

A tabulação completa do inventário da agricultura poderá ser consultada no site: <http://www.guaxupe2050.com.br>

4. Inventário do comércio

O comércio é atividade humana ancestral e um dos mais importantes instrumentos de desenvolvimento da civilização.

A cooperação comercial tirou os homens de seu estado de isolamento original e fez com que se agrupassem para resolver seus problemas comuns, a produção de alimentos, vestimentas, ferramentas e utensílios diversos, produzidos para trocas locais e que ultrapassaram fronteiras se expandindo continuamente até os dias de hoje.

O comércio é parte fundamental da história humana, poderosa ferramenta de satisfação de necessidades, de progresso e desenvolvimento, fonte de empregos, geração e partilha de riquezas, soberano instrumento de abastecimento em qualquer sistema político ou ideológico, que alimenta e veste a humanidade, impulsiona a indústria, o agronegócio e por tudo isto colabora para gerar a prosperidade.

Quando tratamos do comércio na nossa cidade, estas questões precisam ser lembradas para que cada elo da cadeia do comércio compreenda a sua importância e os fundamentos desta arte, de como ela é antiga, mágica e preciosa na manutenção da vida e da estrutura social.

Atender bem, fazer uma boa venda, fixar aquela experiência positiva do momento da venda na lembrança do cliente é a razão pela qual o negócio no qual trabalhamos se perpetuará e infelizmente, a falta destes ingredientes é a razão pela qual muitos negócios não vão bem.

Os comércios das cidades de pequeno e médio porte estão sendo desafiados a criar um novo modelo de vendas, uma vez que há a venda pela internet que a pandemia acelerou, as cidades da região que são concorrentes diretos, sem falar no consumidor que busca não só o produto, mas uma experiência de compra que é o conjunto: produto, atendimento, espaço físico, forma de pagamento, agilidade, atenção etc.

Em função de todos os movimentos de mudança que o comércio já vinha vivendo nos últimos anos, aliado às mudanças importantes geradas pela pandemia, o comércio vai mudar, mas como parte importante das conquistas humanas, ele vai continuar a existir. Novos métodos de interação do comércio devem ser encontrados, a experiência da venda deve continuar e é preciso aprender a fazer dela um encantamento, um evento inesquecível.

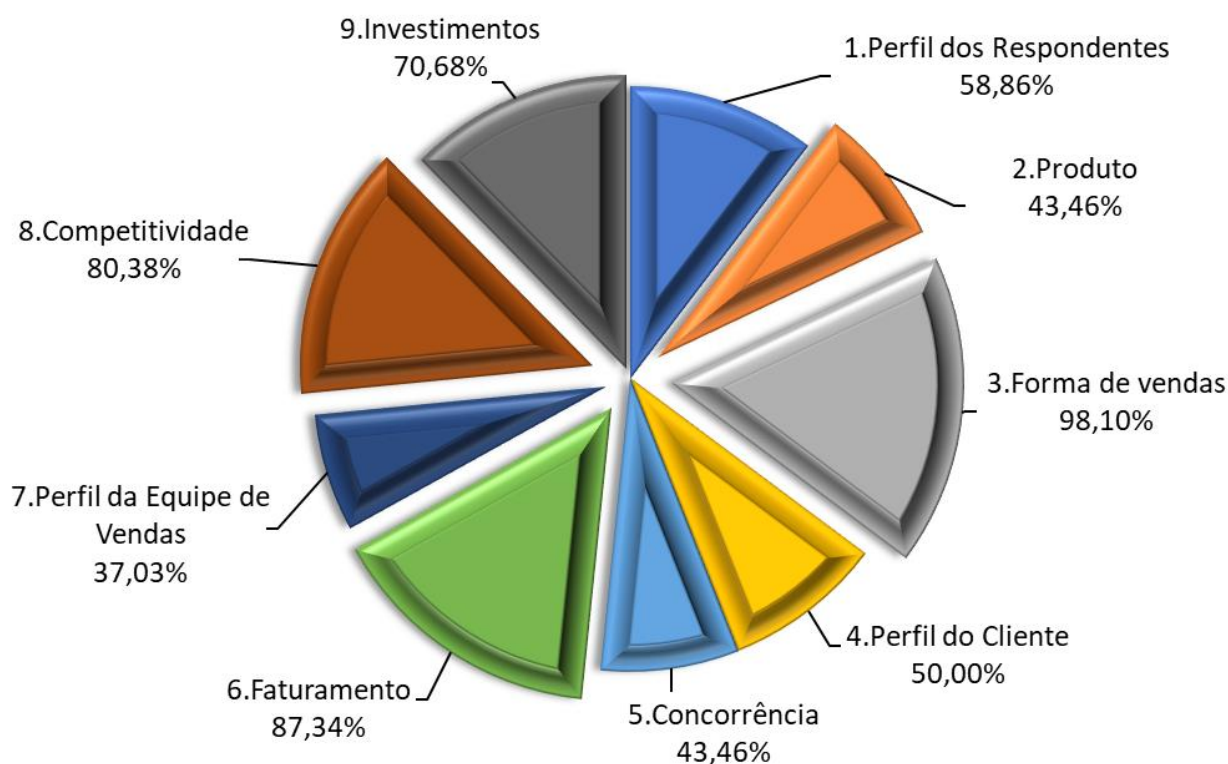
Vale ressaltar que, em geral, o comerciante tem uma certa resistência em mudar e acredita que as dificuldades do comércio estão localizadas nas ações do poder público somente no que se refere à trânsito, calçadas e eventos. No entanto, os novos clientes com as suas novas necessidades, aliadas à novas ferramentas de vendas estão de certa maneira pressionando para uma revisão nos processos de vendas, na abordagem do cliente e até mesmo no próprio produto. O poder de compra das pessoas com mais idade oferece um imenso potencial de crescimento. Em geral, pessoas de mais idade têm melhores condições financeiras do que o resto da população e ostentam o maior poder de compra entre todas as faixas etárias.

Estamos avançando para uma era onde as pessoas terão um tempo maior de vida e com isso os fabricantes de produtos e fornecedores de serviços devem tornar seus produtos mais universais e receptivos

Para ter sucesso, é essencial abrir-se e aceitar a todos e criar um design universal para todas as gerações. Os negócios devem lidar com o grupo de idades diferentes e utilizar de abordagens sutis e gradativas, afastando-se da sub segmentação de consumidores, sem tratá-los como consumidores velhos, um grande desafio.

O inventário feito junto aos consumidores poderão em muito complementar as conclusões relativas ao comércio e enriquecer sobremaneira as propostas de reorganização e modernização das atividades comerciais locais.

Gráfico 22 - Percentual de participação do setor do comércio nos temas apresentados.



Fonte: Técnicos do projeto Guaxupé 2050

A tabulação completa do inventário do comércio poderá ser consultada no site: <http://www.guaxupe2050.com.br>

5. Inventário do consumidor

A quarta revolução industrial, conceito desenvolvido pelo alemão Klaus Schwab (2018), diretor e fundador do Fórum Econômico Mundial, prevê uma nova fase que “transformará fundamentalmente a forma como vivemos, trabalhamos e nos relacionamos”. De acordo com o estudo Estilos de Vida (Nielsen 2019), essa transformação já chegou aos hábitos de consumo dos brasileiros.

Segundo estudos da Nielsen, a população brasileira está mais negociadora, mais conectada, mais saudável, mais prática e mais sustentável, e estas novas características influenciam diretamente o comportamento do consumidor.

Todos os setores estão sendo desafiados a trabalharem com consumidores cada vez mais exigentes, com expectativas e desejos a serem atendidos e muitas vezes descobertos. As pessoas costumam apresentar comportamentos diferentes, conforme o período da vida que estão. Isso interfere no hábito de consumo, que também muda a todo momento. Entender o consumidor corresponde a conhecer o seu perfil e todas as suas características pessoais. Cada aspecto da vida dele pode ser importante para determinar o consumo de certos produtos.

A pesquisa do consumidor tem o objetivo de entender o estágio do consumidor local em relação às exigências, críticas e sugestões sobre o comércio de Guaxupé.

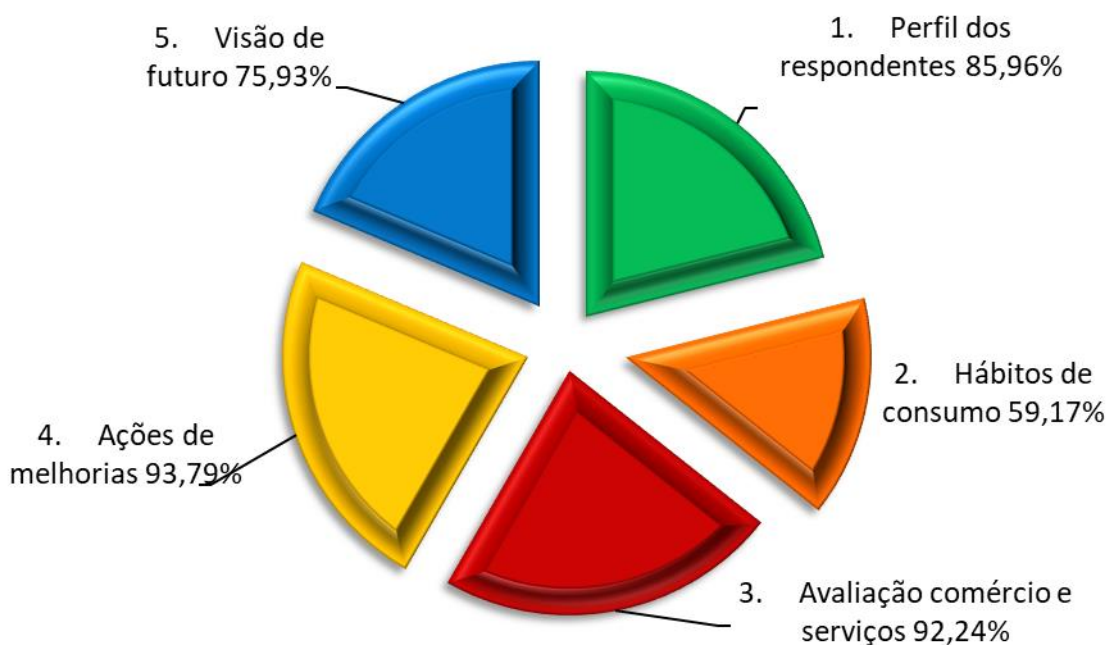
Estes dados são fundamentais para que o comércio, bem como as instituições que estão envolvidas, possam entender quais são as demandas e, com base numa profunda reflexão, criar um plano de modernização e atendimento dos desejos dos consumidores.

A conveniência do comércio eletrônico (e-commerce) e dos estilos de vida sempre conectados remodelou as expectativas, levando os consumidores a desejarem experiências mais consistentes com as marcas, tanto online como em loja. Para conquistar fidelidade e consolidar a sua participação de mercado, os comerciantes devem oferecer novas experiências. Os investimentos mais importantes em tecnologia se concentram basicamente no autoatendimento ou em ferramentas móveis para consumidores que facilitem a efetuação da compra e o pagamento. Os funcionários agora podem complementar a tecnologia com atendimento personalizado ao cliente, diferenciando a experiência de ir a uma loja física das compras online.

Tanto os pequenos como os grandes comerciantes estão vendo algumas práticas antiquadas serem aperfeiçoadas pela tecnologia, conectando o ecossistema do varejo para oferecer uma melhor experiência.

A pesquisa apontou dados que podem servir de base para reflexões tão necessárias e tomadas de decisão. São ações em muitos casos simples e de certa maneira podem ser resolvidas com pequenas ações, seja por parte do poder público ou do próprio comerciante.

Gráfico 23 - Percentual de participantes dos consumidores nos temas abordados.



Fonte: Técnicos do projeto Guaxupé 2050

A tabulação completa do inventário do consumidor poderá ser consultada no site: <http://www.guaxupe2050.com.br>

6. Inventário da indústria

O setor da indústria está fortemente ligado a fatores de extrema importância para a economia como, por exemplo, a geração de empregos, o câmbio, investimentos e o comércio exterior.

As indústrias ao longo dos anos tem sido um termômetro da nossa economia, influenciando tanto positivamente como negativamente a economia de um país.

Sendo uma forte geradora de postos de trabalho, a indústria tem sua importância destacada no próprio desenvolvimento econômico e na qualidade de vida da população, como um dos mais importantes alicerces financeiros e social na evolução da sociedade moderna. É um dos setores de maior impacto econômico, ligado diretamente nas relações internacionais, pois tornou a importação de matéria-prima e a exportação de produtos manufaturados parte essencial do desenvolvimento do país.

A industrialização dos municípios é parte fundamental do Desenvolvimento Econômico local, uma vez que os processos de produção exigem cada vez mais procedimentos inovadores, tecnologia, mudança social e uma mão de obra cada vez mais escolarizada e qualificada.

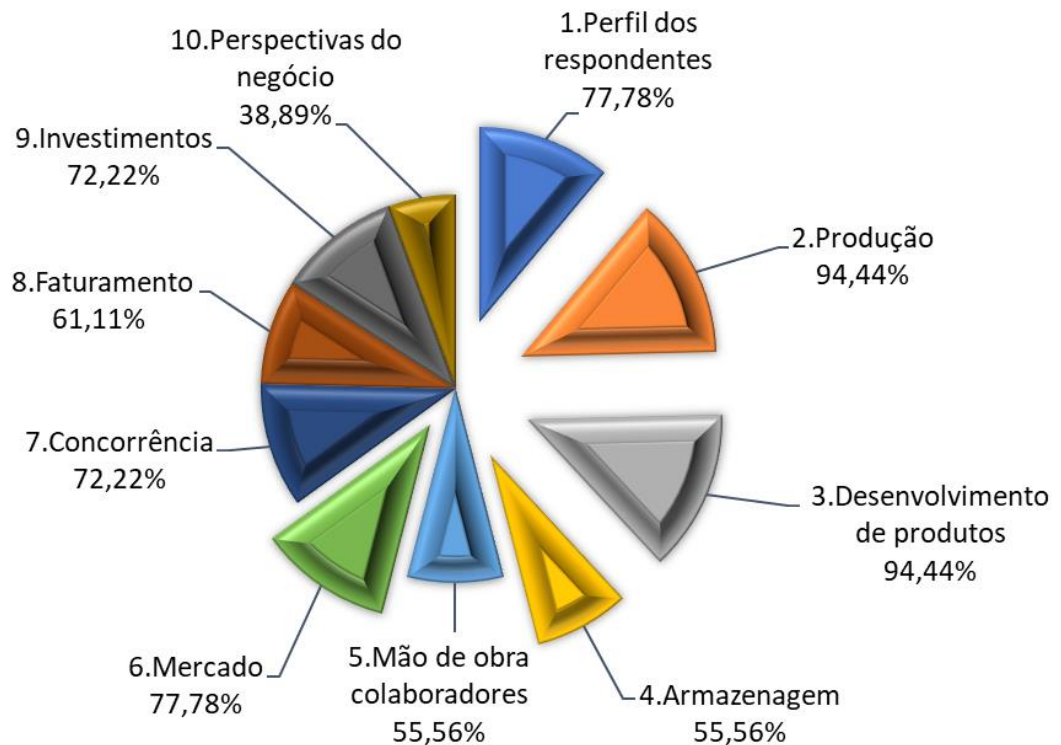
A medida que a Indústria se qualifica para o mercado, principalmente no mercado cada vez mais competitivo, é exigido proporcionalmente que os municípios se qualifiquem com Escolas Técnicas, Universidades, Cursos de formação e especialização da mão de obra, políticas públicas de incentivos à instalação de novas empresas, desenvolvimento da cadeia produtiva e este fenômeno acaba por proporcionar o impulsionamento da cidade para um patamar mais interessante no que se refere à emprego e renda.

A atual Indústria, para o que está sendo denominado Indústria 4.0, demanda por novas tecnologias com novas oportunidades para a agregação de valor aos clientes e aumento da produtividade de processos com grandes resultados.

Com os efeitos econômicos ocorridos devido a pandemia, a indústria fez a sua parte no período da crise que enfrentamos. Em todo Brasil, o setor produtivo mostrou velocidade na resposta, realizando ajustes rápidos em linhas de produção para atender necessidades da população.

O Inventário da Indústria tem por objetivo entender o perfil da Indústria local, suas demandas não atendidas e os desafios que cada uma tem para o crescimento econômico do setor. Com base nestes dados o Projeto Guaxupé 2050 poderá estabelecer ações concretas de fomento e estruturação do Setor.

Gráfico 24 – Percentual de participantes do setor da indústria nos temas abordados.



Fonte: Técnicos do projeto Guaxupé 2050

A tabulação completa do inventário da indústria poderá ser consultada no site: <http://www.guaxupe2050.com.br>

7. Inventário dos serviços

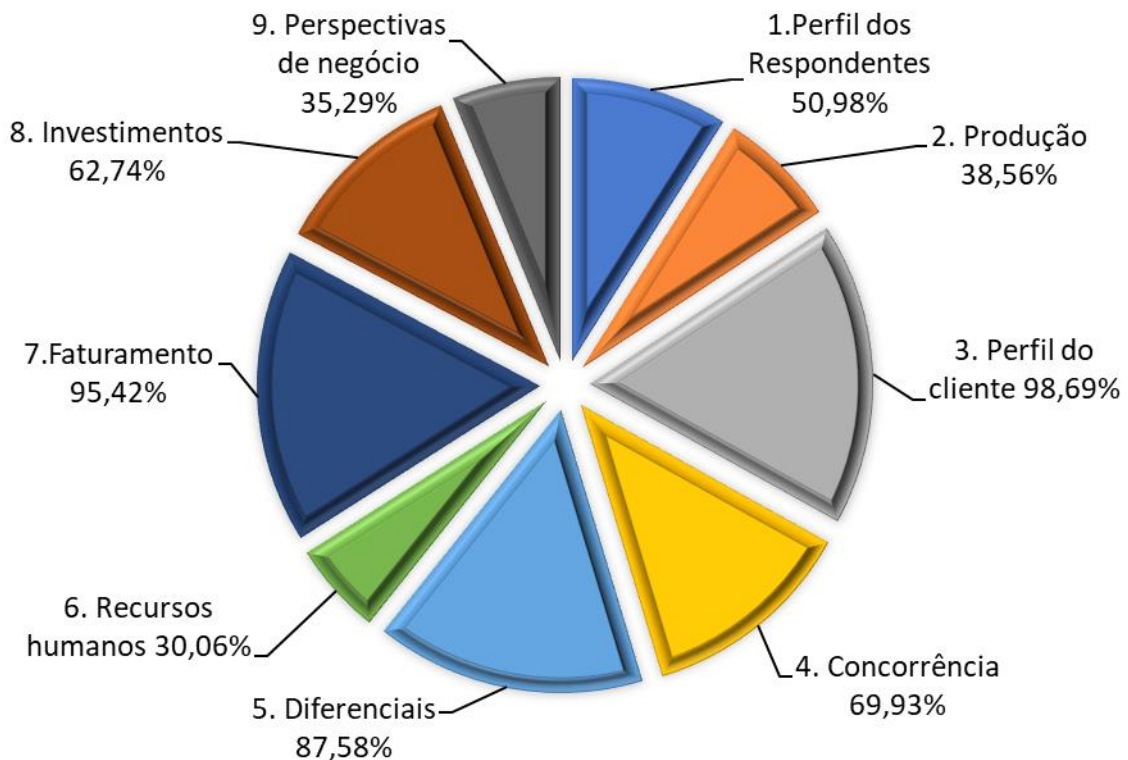
O setor de serviços é um setor da economia que enfrenta grandes desafios, pois é resultado da interação do funcionário com o cliente e com algumas características que separam claramente os serviços dos bens. Essas características são a inseparabilidade; intangibilidade; perecibilidade. A inseparabilidade, é onde o serviço é produzido e consumido simultaneamente. Por exemplo, uma peça de teatro onde os artistas a representam, ela é consumida imediatamente pelo público.

Os serviços são bens intangíveis, pois não podem ser tocados, vistos, sentidos, antes deles serem entregues ao cliente e a precibilidade dos serviços pois não podem ser estocados, uma vez que é produzido tão logo é consumido, não podendo ser estocado para posterior consumo.

O preço e a qualidade do serviço podem variar muito mais do que o preço das mercadorias, já que os valores dos serviços são fortemente influenciados pela relação direta entre o prestador do serviço e o cliente. Os serviços de infraestrutura fazem parte de todos os setores da economia e justamente por isso está crescendo em todo o mundo. São razões para esse crescimento: a demanda dos consumidores e compradores aumentou, e a evolução da tecnologia que tornou o serviço acessível a todos.

A inovação em serviços está em processo de convergência juntamente com as propostas principais, pois o setor de serviços é inovativo e de uma maneira geral possui um caráter menos tecnológico quando comparado ao setor da indústria.

Gráfico 25 - Percentual de participantes do setor de serviços nos temas abordados.



Fonte: Técnicos do projeto Guaxupé 2050

A tabulação completa do inventário dos serviços poderá ser consultada no site: <http://www.guaxupe2050.com.br>

8. Inventário do turismo

O turismo é uma das atividades que mais cresce em todo o mundo e no Brasil, sendo responsável pela injeção no PIB mundial mais de US\$ 8,8 trilhões (2017), criando também, direta ou indiretamente, 319 milhões de postos de trabalho, o que representa 1 de cada 10 empregos criados no mundo. (Folha de Londrina 15/03/2019)

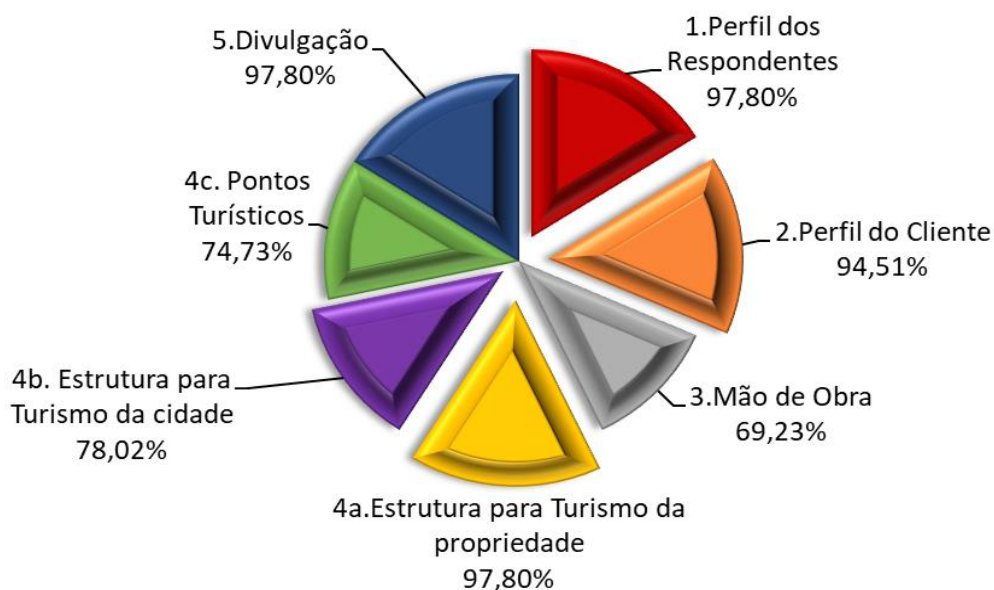
O setor de turismo, para se estruturar, precisa ter fundamentalmente o apoio de três elementos essenciais, Políticas Públicas de incentivo ao turismo, Apoio e investimento de empresários e, principalmente, o envolvimento da comunidade local.

A partir desses elementos, é que pode nascer um novo modelo de turismo competitivo, lembrando que eles são apenas os essenciais, mas os diferenciais é que farão com que o turista se desloque até o município turístico.

Nesse município turístico, além de haver esses três elementos fundamentais para a formação de um produto turístico, também deve haver outros presentes. São os atrativos naturais e histórico / culturais; acessos; marketing; infraestrutura básica e complementar; condições de vida da população local; posicionamento geográfico, entre outros.

O Município de Guaxupé/MG tem características importantes que possibilitam ter na atividade turística uma atividade econômica gerando emprego e renda. O Inventário do Setor de Turismo de Guaxupé tentou identificar como o município está em relação ao turismo, o que pensa e como se comporta o empresário do setor e com base nestes dados estabelecermos planejamento estratégico para o seu desenvolvimento.

Gráfico 26 - Percentual de participantes do setor do turismo nos temas abordados.



Fonte: Técnicos do projeto Guaxupé 2050

A tabulação completa do inventário do turismo poderá ser consultada no site: <http://www.guaxupe2050.com.br>

IV. VISÃO

Guaxupé será uma cidade participativa e oportunizadora para todos, em especial, para a juventude; receptiva e acolhedora aos que de fora vierem.

Perseguirá o progresso captando novas empresas, e fomentando o desenvolvimento, crescimento, da pequena, média e grande empresa e fortalecimento dos polos calçadista, eletromagnéticos e cafeeiro, mantendo o seu status de maior cidade brasileira em exportação de café.

Será um Polo de turismo de eventos, de aventura, rural, religioso e de negócios; sendo assim reconhecida mundialmente pelas suas belezas naturais, atividades culturais, artesanato, agronegócio e gastronomia.

Será um Polo Regional do Comercio e Serviços incluindo o Setor da Saúde.

Será reconhecida pela qualidade de vida, bem-estar físico, mental e socioemocional da população.

Será referência em Inovação, Criatividade e Empreendedorismo nas suas atividades econômicas, qualidade da gestão pública e soluções de atendimento às demandas da população em geral com foco na criança, adolescente e idoso.

Será referência na preservação do meio ambiente e sustentabilidade.

V. ESTRUTURA DO PLANO



Figura 02 – Guaxupé 2050

1. Estrutura do Plano Guaxupé 2050

1.1 Vetores

Para melhor compreensão didática do Plano foram definidos três vetores que nada mais são do que a área que nomeia o grupo de projetos estratégicos definidos para os 30 anos.

Gestão Pública: Relaciona-se a todas as ações e definições que dependem da vontade política e estratégica da Gestão pública.

Coesão Social: São ações que estão relacionadas ao pensamento geral da população sobre a cidade, as expectativas sobre a mesma e a forma de se relacionar das instituições, dos setores econômicos e, enfim, as expectativas sobre o Guaxupé 2050 e a forma como a população se insere nele.

Desenvolvimento Econômico: Estabelece uma proposta clara de planos e ações para os Setores Econômicos (Agricultura, Comércio, Serviços, Indústria e Turismo) e as ações necessários relacionadas a formação de mão de obra e infraestrutura para o desenvolvimento econômico tal como logística, energia e outros.

1.2. Eixo Dinâmico

É a definição do setor a ser tratado naquele vetor. É como se fosse o subtítulo de grupo de projetos estratégicos.

No nosso plano temos 03 eixos:

Eixo 1: Políticas Pública, que relaciona a sustentabilidade da Gestão Pública;

Eixo 2: Promoção da cidadania relacionado às ações estratégicas de integração das lideranças locais e da criação de um clima emocional e comportamental para a mudança positiva rumo aos pressupostos da construção de uma cidade melhor tendo o Guaxupé 2050 como guia orientador;

Eixo 3: Setores Econômicos que são as ações, planos e estratégias que serão executadas nos setores econômicos da Agricultura, Comércio, Indústria, Serviços e Turismo e para que os mesmos tenham condições de Eixo do Desenvolvimento Econômico.

2. Projetos Estratégicos

A definição dos Projetos Estratégicos foi obtida após debate com os diversos setores da sociedade guaxupeana, e sua principal finalidade é apresentar as prioridades escolhidas para que se tenha a Guaxupé que todos querem em 2050.

Os projetos estratégicos conduzem o processo de transformação em áreas selecionadas, agindo de forma transversal aos eixos para reverter os processos de estagnação e de desequilíbrio que a cidade se encontra.

3. VETOR Gestão Pública

3.1 EIXO DINÂMICO – Políticas Pública

Projeto Estratégico 1: Infraestrutura

Propostas:

1. Melhoria dos programas de segurança pública;
2. Melhoria dos serviços de tratamento e distribuição de água;
3. Garantir tratamento de 100% do esgoto;
4. Lixo urbano:
 - a. Implantar melhoria no sistema de coleta de lixo;
 - b. Implantar coleta de restos da construção civil;
 - c. Implantar coleta seletiva do lixo;
 - d. Campanhas educativas para a população em relação a separação do lixo (orgânico e reciclável);
5. Melhorar a qualidade do serviço de transporte;
6. Incentivos para autoprodução de energia, sejam essas limpas e/ou renováveis, em todas as escalas (residencial, comercial, empresarial ou rural), mas em especial à indústria;
7. Desenvolver programas de revitalização de praças e parques para uso da população;
8. Conservar cada vez mais as áreas verdes, áreas de lazer e diversão do município para utilização dos programas de esporte e cultura;
9. Melhoria das rodovias de acesso à Guaxupé (melhoria e duplicação).
10. Manter e aperfeiçoar a profissionalização da gestão pública na questão da aplicação dos recursos financeiros e respectivo acompanhamento das ações da gestão.

Projeto Estratégico 2: Saúde

Propostas:

1. Ampliar a capacidade de atendimento e melhoria na qualidade no atendimento;
2. Transformar Guaxupé em Polo Econômico da Saúde através da ampliação das instalações, quadro de profissionais e equipamentos.

Projeto Estratégico 3: Educação

Proposta:

1. Avaliar a possibilidade de um campus avançado do Instituto Federal em Guaxupé, além de universidades públicas e/ou privadas.

Projeto Estratégico 4: Meio Ambiente

Propostas:

1. Implantar um programa de Preservação de Nascentes e cursos d'água através de identificação e preservação de nascentes em propriedades rurais, adesão ao programa "Pró mananciais" da COPASA; leis de incentivo e outros;
2. Implantar o projeto de fossas sépticas econômicas para área rural;
3. Realização de estudos para o Zoneamento Ecológico e Econômico do município – ZEE.

Projeto Estratégico 5: Mobilidade

Propostas:

1. Desenvolver Plano de Mobilidade Urbana objetivando: qualidade da locomoção da população, qualidade dos roteiros urbanos atuais dos coletivos; redução do número de veículos no centro; estacionamento, zona azul, mão e contramão, educação no trânsito etc.);
2. Desenvolver estudos de formas alternativas de transporte, como por exemplo, a bicicleta.

Projeto Estratégico 6: Habitação

Propostas:

1. Efetuar um amplo e criterioso levantamento de demandas para habitação para todas as faixas de renda;
2. Atender as demandas habitacionais;
3. Planejar a infraestrutura necessária para as áreas habitacionais serem construídas (praças, creches, escolas, comércio etc.).

4. Vetor: Coesão Social

4.1 EIXO DINÂMICO: Promoção da Cidadania

Projeto Estratégico 7: Promoção Social

Propostas:

1. Desenvolver um “Programa de atendimento ao idoso” em atividades esportivas, culturais, qualidade de vida e renda;
2. Encontrar propostas para solucionar o êxodo rural;
3. Desenvolver um Programa Sócio Econômico com foco nas mulheres sem renda.

Projeto Estratégico 8: Juventude

Propostas:

1. Desenvolver e implantar um amplo programa em todas as escolas públicas e privadas, em todos os níveis de idade, uma disciplina que trate das questões do município de Guaxupé, inserindo o mesmo e sua dinâmica no contexto regional e mundial;
2. Desenvolver programas de esporte e cultura que envolvam a juventude local;
3. Implantar programas de formação técnica e tecnológica com forte componente em empreendedorismo para juventude;
4. Criar políticas públicas de estímulo e incentivo para emprego de jovens de 18 a 25 anos;

5. Fomentar programas de estágios, programa primeiro emprego; programa jovem aprendiz;
6. Manter e aperfeiçoar programas voltados para a juventude no formato do “Programa de reintegração de jovens atual” (2020);
7. Criar mecanismos relativos à qualidade de vida (esporte, lazer, cultura, educação), formação profissional, formação empreendedora e oportunidades de emprego e renda compatíveis às necessidades e expectativas da juventude.

5. Vetor Desenvolvimento Econômico

5.1 Eixo Dinâmico Setores econômicos

Projeto Estratégico 9: Agricultura

Propostas:

1. Implantar o Programa de Aquisição de alimentos municipal - criando o programa municipal que beneficia entidades assistências do município e agricultores familiares;
2. Implantar concurso local de qualidade de café;
3. Fortalecer o CIM – Consórcio Intermunicipal e Selo Arte;
4. Integrar o Consórcio intermunicipal e a busca de equivalência do selo para que o produto regularizado através do SIM possa ser comercializado em âmbito nacional;
5. Trabalhar a marca Guaxupé em parceria com as exportadoras, valorizando a origem e a marca Guaxupé como sendo uma certificação de origem;
6. Setor Público e EMATER deverão apoiar e incentivar à APRAF (melhoria da eficiência do pequeno produtor, na facilitação ao acesso ao mercado e na manutenção e valorização de jovens e mulheres no campo) para que a Associação possa se tornar uma referência na agricultura familiar;
7. Fortalecer o setor Leiteiro, através da criação de programas e rede de apoio que possibilite o aumento da produtividade e da qualidade da produção leiteira no município e a continuidade na atividade;
8. Fortalecer o setor de Hortifrúti e, as feiras-livres, estimulando programas como o PNAE, apoiando a atuação da EMATER-MG e da APRAF;

9. Criar estrutura de apoio à “Facilitação e desburocratização do crédito rural”, principalmente auxílio na documentação para o acesso ao crédito;
10. Criar e estimular “Programa sucessão familiar;
11. Implantar programa de “Capacitação de jovens” em escolas rurais com matérias e conteúdo que mostrem as oportunidades e benefícios de viver no meio rural;
12. Atrair eventos nacionais e internacionais do agronegócio para o município voltados à cafeicultura, à bovinocultura, à comercialização de máquinas e equipamentos e ainda eventos científicos, de gestão e tecnológicos ligados ao agronegócio;
13. Criar espaço de eventos em formato de auditório e salões para grandes eventos no Parque de exposição para feiras, exposições, congressos e seminários;
14. Garantir alinhamento entre os cursos oferecidos pelo SENAR e as demandas de profissionalização do produtor rural;
15. Criar programa de Fortalecimento das Comunidades Rurais;
16. Promover o Grupo dos Médios Produtores: para que possam trabalhar em rede;
17. Criar e manter grupo ativo de trabalho do Agro 2050 com reuniões mensais para acompanhar, realinhar e direcionar a realização das ações propostas;
18. Obter a Certificação de Origem ou Indicação de Procedência Guaxupé;
19. Criar “Canal de Comunicação com a Agricultura familiar” através de encontros (na igreja, escolas, postos de saúde, restaurantes rurais e outros);
20. Implantar um Programa de Segurança Rural.

Setor Café

1. Desenvolver e estimular a exploração do tema café como por exemplo: Feiras, concursos de Torra e Formação de baristas, Programas Culturais, Gastronomia, Artesanato, Formação Profissional, e outros;
2. Envolver a juventude na cadeia produtiva do café (formação profissional, formação do consumidor especial de café, futuro empreendedor em negócios de Café; e outros);
3. Fomentar novos negócios envolvendo a cadeia produtiva do café;
4. Criar políticas públicas de apoio e estímulo à cadeia produtiva do café;
5. Estruturar, aperfeiçoar e fomentar cada vez mais o “Guaxupé Festival Café “
6. Ampliar o “Guaxupé Festival Café “incluindo o evento: “Encontro do café – do Grão à xícara” envolvendo produtores, exportadores e cafeterias.

Projeto Estratégico 10: Comércio

Propostas:

1. Dar continuidade ao Natal de Luz transformando e adaptando às demandas futuras e cada vez mais num evento regional e fomentador do comércio e serviços;
2. Ações Propostas para a Associação Comércio e Indústria de Guaxupé:
 - a) A Associação Comércio e Indústria de Guaxupé deverá cadastrar e inventariar todos os comerciantes, prestadores de serviços, artesãos locais associados e não associados e oferecer o espaço da Associação como um local de planejamento, organização, formação e estruturação da nova forma que o futuro pede para se fazer negócios seja no comércio, nos serviços, no artesanato e nos setores específicos como o da gastronomia;
 - b) Buscar e atrair o maior número possível de empresários estudarem os resultados dos inventários do Comércio, Serviços e do Consumidor;
 - c) Estabelecer um plano de resolução para as principais dificuldades que estejam relacionadas ao próprio empresário tais como:
 - a. Formação em empreendedorismo com base na perspectiva das demandas que o futuro vai demandar;
 - b. Formação em ferramentas digitais, uso, aplicação e resultados;
 - c. Formação em gestão financeira, tributária, contábil, estoque, marketing;
 - d. Formação em gestão de pessoas;
 - e. Formação em vendas presencial e pela internet;
 - f. Promover e estimular a formação de grupos de trabalho para o desenvolvimento de propostas para eventos comerciais, culturais, gastronômicos, de negócios que garanta a participação ativa do comerciante e prestador de serviços, mercado regional utilizando a internet como base de divulgação e comercialização em conjunto;
 - g. Lançar uma plataforma única de vendas para o Comércio e Serviços, sendo presencial e online;

- h. Criar o Núcleo da Gastronomia, Estética e beleza, Manutenção automotiva, Assistência técnica, Contabilistas, Engenheiros e Arquitetos, Imobiliárias, e outros, com programas de formação profissional, estudos, viagens e experiências em locais de referência que possam ser aproveitadas em Guaxupé;
- i. Estimular a instalação de comércios de gastronomia com valor regional;
- j. Promover e estimular a formação do Grupo de empresários do setor de Serviços com programas de formação profissional, estudos, viagens e experiências em lugares de referência que possam ser aproveitadas em Guaxupé;
- k. Estimular a criação e instalação de negócios relacionados ao tema Café (fortalecendo o fato de Guaxupé ser o maior município em exportação de café para o mundo) sejam eles: gastronômicos, dermatológicos, artesanatos e outros;
- l. Criar um grupo de trabalho em conjunto com a Igreja católica e membros do Poder Público visando a beatificação de Santo Inácio;
- m. Estimular agências de viagem locais a ter um setor de turismo receptivo que possa desde já fazer dos eventos econômicos, culturais, festivos e religiosos;
- n. Implantar em conjunto com o Poder Público um centro de formação da economia criativa que envolva bares, restaurantes, comerciantes, prestadores de serviços e artesanato;
- o. Mapear o município para estudar e entender quais são as demandas de comércio ou serviços para cada região urbana, oferecendo as informações para todo e qualquer investidor que tenha interesse em instalar um comércio ou prestação de serviços no município;
- p. Criar o grupo de jovens empresários;
- q. Manter relacionamento muito próximo dos Sindicatos dos empregados do comércio e patronal ou mesmo de entidades de classe;
- r. Integrar todas as ações da Associação Comércio e Indústria de Guaxupé com a Gestão Municipal no sentido de criar sinergia, otimização de esforços e recursos;
- s. Fomentar a criação de uma Escola de Designer para o artesanato local, comerciantes, prestadores de serviços, e outros sempre no foco de se criar uma marca de Guaxupé;
- t. Criar a cultura empresarial na atividade do comércio;
- u. Desenvolver campanhas permanentes para estimular o consumo no comércio local;

- v. Propor políticas públicas possibilitem incentivos ao comércio local e serviços revendo taxas públicas e facilitando e estimulando o crescimento do comércio.

Projeto Estratégico 11: Indústria

Propostas:

1. Inventariar a Indústria local com objetivo de entender as possíveis cadeias produtivas locais;
2. Elaborar um plano de desenvolvimento para a indústria local focando no desenvolvimento da cadeia produtiva, integração de novos parceiros nacional e internacional;
3. Desenvolver um amplo estudo das cadeias produtivas que poderiam ser desenvolvidas considerando as Indústrias já existentes;
4. Reformular e atualizar a lei de incentivo municipal existente para atender a demanda de um novo momento de expansão industrial e com possibilidades de atendimento ao maior número possível de micros, pequenos e médios empresários;
5. Estimular o crescimento das indústrias locais através de fomento e incentivo à inovação,
6. Incentivar a profissionalização do setor industrial através da formação da mão de obra, estímulo a tecnologia e inovação;
7. Fortalecer o setor calçadista trabalhando em parceria com a Associação Calçadista:
 - a. Estimular a vinda de mais fornecedores de matéria prima;
 - b. Fomentar o cooperativismo no setor;
 - c. Estimular a criação da Central de Desenvolvimento de produtos, Compras, Marketing e mercado, Designer;
 - d. Formação profissional, tecnologia e inovação;
 - e. Programas de redução de custos, e aumento da produtividade;
8. Estimular as universidades do município e da região a trabalharem em parceria com empresas locais e demais empresas que se instalarem no Distrito Industrial, gerando, assim, mão de obra especializada, projetos de pesquisa e futuros negócios para a cidade;
9. Implantar programas educacionais nos níveis técnicos, tecnológicos e superiores integrados com os negócios gerados no município;

10. Se necessário ampliar a área do Distrito Industrial para atender a demanda de terrenos para instalação de novas empresas e/ou ampliação das atuais;
11. Em conjunto com os empresários do Distrito Industrial definir ações que precisam ser feitas para o atual e futuro Distrito Industrial (asfalto, iluminação, identificação, calçadas, jardins, apresentação visual, criação de uma marca, produção de uma forma de gestão local como se condomínio, condições do trevo de entrada, guarita comum ou não, e condições da estrada de acesso);
12. Criar um plano de Desenvolvimento Econômico que atenda as Indústrias que estão fora e dentro do Distrito industrial;
13. Ampliar o núcleo do Sebrae em Guaxupé com objetivo de atender e estimular o crescimento da pequena e média empresa;
14. Estimular a implantação da disciplina de empreendedorismo na rede de ensino municipal e que o mesmo aconteça na rede pública estadual e privada;
15. Apoiar a criação de um Centro de atendimento e acompanhamento do trabalhador: “Banco do Empregos”.

Projeto Estratégico 12: Serviços

Propostas:

1. Incorporar tecnologia no atendimento e produtos;
2. Estruturar o setor em parceria com outros setores para o fortalecimento das atividades que utilizem os serviços;
3. Estimular a formação do espírito de grupo para prestadores de serviços e comércio.

Projeto Estratégico 13: Turismo

Propostas:

1. Atualizar o inventário turístico com visão regional, identificando todos os agentes culturais, turísticos e gastronômicos, pontos fortes e fracos;
2. Criar roteiros turísticos envolvendo todos os agentes;
3. Fomentar e incentivar o desenvolvimento de negócios de cultura, turismo e gastronomia em parceria com o Senac e Sebrae dentro dos pressupostos da Economia Criativa;

4. Envolver e estimular investidores locais a ver no Turismo uma atividade econômica e com retorno financeiro;
5. Criar a lei de incentivos para estimular negócios dos setores Turismo, Cultura e Gastronomia;
6. Divulgar o Setor do Turismo, Cultura e Gastronomia como fator de geração de novos negócios atraindo para a cidade grandes eventos de turismo, cultura e da gastronomia e, novos negócios ligados a ele;
7. Criar novos eventos em parceria com instituições e empresários, reorganizando o Calendário de Eventos;

Fomentar, apoiar e estimular os eventos já consolidados:

- a. Guaxupé Café Festival;
 - b. Natal de Luz;
 - c. Expo agro Guaxupé;
 - d. Femagri;
 - e. Orquídeas;
 - f. Artesanato;
 - g. Folia de Reis;
 - h. Caminho da Fé;
8. Manter a estrutura e revitalizar se necessário os seguintes equipamentos:
- a. Teatro Municipal;
 - b. Catedral;
 - c. Parque Municipal da Mogiana.
9. Patrimônio Histórico (Palácio das Águias, Prédio da Academia de Comércio São José, Antiga Loja Jacob Miguel Sabbag e Cia Ltda., Antiga Cadeia Pública Estadual, Antiga Câmara Municipal, Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Antiga Estação Ferroviária de Guaxupé, Palácio da Justiça, Antigo Hotel Cobra, Antiga Agência do Banco do Brasil, Herma Cel. Antônio Costa Monteiro, Monumento ao Trabalhador Rural - O "Nicanor", Obelisco em Homenagem ao Expedicionário Guaxupeano da FEB, Catedral de Nossa Senhora das Dores, Casa de Pau-a-pique, Taça de 1928 – "PRIMEIRO JOGO INTERNACIONAL REALIZADO EM MINAS", Imaginária de São Miguel Arcanjo);

10. Implantar programa de cuidados e manutenção da infraestrutura urbana no que se refere à apresentação da cidade e seu visual urbano com a implantação da sinalização turística;
11. Implantar em parceria com Associação Comércio e Indústria de Guaxupé, SEBRAE, SENAC e SESI extenso programa de qualificação para o atendimento do turista;
12. Criar campanhas de divulgação do turismo religioso, festivo de aventura e de negócios de modo a promover a cidade e captar cada vez mais visitantes e turistas;
13. Instalar programa de credenciamento de pousadas e restaurantes: e incentivar a criação e adequação de pousadas e hotéis rurais, além de restaurantes que possam atender turistas que querem viver a experiência de estar em uma região cafeeira;
14. Criar o Portal visite Guaxupé: Criação de um portal institucional que apresente a cidade e seus diversos atrativos, culturais, religiosos, gastronômicos, turísticos, rurais;
15. Aproveitar o potencial do Caminho da Fé, trabalhando a divulgação e a estrutura do município para que o ramal seja desejado por romeiros e ciclistas;
16. Apoiar a consolidação do projeto regional de turismo – Associação do Circuito Turístico Montanhas Cafeeiras;
17. Inventariar a cultura local (apoio ao artesanato, gastronomia e arte rural) do município de Guaxupé, e integra-las ao programa de desenvolvimento econômico;
18. Captar Turistas regionais, nacionais e internacionais para os eventos de negócios, culturais e festivos do município;
19. Criar alternativas para eventos do carnaval.

Projeto Estratégico 14: Formação de mão de obra

Propostas:

1. Reduzir o número de usuários bolsa família através de programas de geração de emprego e renda;
2. Promover programas de capacitação de mão de obra em parceria com SENAI, SENAC, SENAR, SEBRAE e Universidades locais.

VI. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

A viabilidade do Guaxupé 2050 depende de um conjunto de fatores econômicos, políticos e estratégicos, de investimentos públicos e privados, mas acima de tudo depende do envolvimento dos agentes econômicos, das lideranças locais, Instituições e da população em geral com as propostas aqui estabelecidas.

Estes públicos integrados farão o acompanhamento da execução do Guaxupé 2050 e seus resultados.

Caberá à Associação Comercial e Industrial de Guaxupé – ACIG, liderar este processo em conjunto com a Administração Municipal garantindo cada vez mais a participação popular e a confiança dos agentes econômicos e demais instituições na melhoria das condições de vida local no que se refere à distribuição da riqueza, geração de emprego e renda que virão decorrentes das ações e projetos propostos.

Por ser um ano atípico em função de uma eleição e de uma pandemia não foi possível estabelecer objetivamente as prioridades, etapas e responsabilidades na execução do Plano para os anos seguintes ainda em 2020.

Recomendamos que os responsáveis pela ACIG e membros do Poder Público, ambos agentes responsáveis pelo Guaxupé 2050 constituam um grupo gestor deste projeto e que este grupo num curto espaço de tempo estabeleça as Ações estratégicas prioritárias, um cronograma de curto, médio e longo prazos e acima de tudo exerçam a função tão importante que é a de garantir que as ações propostas sejam executadas.

Recomendamos também que periodicamente as propostas aqui registradas sejam revisadas principalmente considerando a velocidade de mudanças sociais e econômicas muito em função de novas tecnologias, inovação e transformação das demandas sociais.

O Guaxupé 2050 precisa ser transformado num pacto social em torno de grandes propostas aqui estabelecidas e, portanto, o maior desafio a partir de sua finalização enquanto proposta é a consolidação da participação social, a disposição da gestão pública de executar a sua parte e da convergência de ações de todos: Instituições, Gestão Pública, Setores econômicos para obter os resultados esperados.

VII. EQUIPE TÉCNICA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL LESTE PAULISTA E SUL DE MINAS.

- **Amélia Queiroz** – Agência de Desenvolvimento Regional Leste Paulista e Sul de Minas - Responsabilidade e Coordenação Técnica
- **Ken Kobashi** - Agência de Desenvolvimento Regional Leste Paulista e Sul de Minas – Responsável técnico
- **Ricardo Ibanhez** - Agência de Desenvolvimento Regional Leste Paulista e Sul de Minas – Responsável técnico
- **Ulisses Ferreira de Oliveira** - Agência de Desenvolvimento Regional Leste Paulista e Sul de Minas – Responsável técnico Agronegócios
- **Néfi L. Ferrari** – Agência de Desenvolvimento Regional Leste Paulista e Sul de Minas – Técnico de Suporte e Comunicação
- **Maria Eduarda Piotto Cardoso** - Agência de Desenvolvimento Regional Leste Paulista e Sul de Minas – Técnica de Suporte, Comunicação e Pesquisas Sociais
- **Laís Rinaldi Ibanhez** - Agência de Desenvolvimento Regional Leste Paulista e Sul de Minas – Técnica de Suporte e Comunicação
- **João Baeta Leal** - Agência de Desenvolvimento Regional Leste Paulista e Sul de Minas – Técnico de Suporte, Pesquisas Sociais

VII. GRUPO FOCAL.

- Ana Cristina de Souza Serrano Mascarenhas
- Ana Amelia Magalhães Vianna Almeida
- Bruno Gallate
- Bruno dos Reis Nascimento
- Cairo Lúcio Cardoso
- Camila Ferreira

- Camila Gabriel
- Carlos Alberto Bárbara Cruvinel
- Danilo Martins Oliveira
- Dr. João Batista Mendes Filho
- Eduardo Ferreira Matias
- Evaristo Cordeiro Neto
- Fabíola Ferraz Marinoni
- Giselle Vecchi Palos
- Homayra Adbala de Araújo
- Ivan Ribeiro Vieira
- Jefferson Wender de Souza
- Joaquim Gabriel
- João Inácio Silva Citton
- José Antônio Lofrano
- José Gilberto de Melo
- José Gonçalves
- Lucilene Pessoni de Moura
- Lúcio de Araújo Dias
- Marcos Antônio da Silva
- Marcos Kirejian
- Mara de Freitas Raso
- Mario Guilherme Perocco R. do Valle
- Maura D.S. Giannini

- Mauri Florio Joaquim
- Pe. Reginaldo José da Silva
- Paulo César dos Santos
- Reginaldo Arthus
- Renato Gouveia
- Sebastião Alcides Gomes
- Selma Regina Gallati
- Sérgio Pires Cunha
- Simone do Nascimento Silva Marques